ANO 18. SABADO, 8 DE OUTUBRO DE 1938 N.º 5705

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A SITUAÇAO DA EUROPA DEPOIS DO ACORDO DE MUNICH

O govêrno inglês precisa de reforçar o sistema de defesa nacional

para que a sua politica atraia a confiança da maioria da nação

LONDRES, 8.—Enquanto uma das consequencias do acôrdo de Munich—o aumento consideravel do potencial alemão—cada vez mais se revela á opinião publica, continua a discutir-se sôbre a melhor diplomacia a adoptar em face de tal realidade. Admite-se, todavia, que tal diplomacia tem de ter a aprovação o mais unanime possivel da Nação. O que se discute mais, mesmo por parte daqueles que mais fé têm nas promessas de paz de Hitler, é a necessidade de se apoiar a politica futura numa força armada muito mais consideravel do que a anterior. O «Times», no seu fundo, cita as opiniões formuladas nos Comuns, tanto pelos amigos, como pelos adversarios do governo e tira delas duas ideias positivas e complementares: «E' indispensavel reforçar o nosso sistema de defesa e o governo não se deve poupar a esforços para alistar as boas vontades que se revelam duma maneira magnifica e que só esperam a ocasião para apoiarem uma politica que atraia a confiança da maioria da Nação. Esta segunda ideia, a confiança da Nação —acrescenta—sugere a recomposição ministerial, já necessaria com a demissão do Primeiro Lord do Almirantado. Poder-se-ia aproveitar esta oportunidade para proceder a outras modificações. E' demasiado cedo para examinar todas as possibilidades, mas pode-se desde já dizer que nada contribuiria mais para tranquilizar as inquietações do que uma recomposição que indicasse da parte do governo uma concepção mais activa e mais larga das necessidades da defesa nacional. Quem examinar—conclui—os problemas ainda a resolver depois da conferencia de Munich e quem se recorde dos dias que precederam essa conferencia, não pode dizer que esteja a paz completamente ao abrigo duma aventura. A esperança mais firme na resolução dos problemas que restam, reside na prova dada a semana passada de que o espirito publico terá todo o «élan» necessario, desde que a sua força seja utilizada a tempo».—(Havas).

O rearmamento naval inglês

LONDRES, 8.—O «Times» confirma que a Inglaterra, prosseguindo na politica de rearmamento preconizada por Chamberlain, começará dentro de poucos dias a construção de um novo couraçado de 40.000 toneladas e acrescenta que, num prazo relativamente curto, vai iniciar-se a construção de mais 3 unidades de tipo e tonelagem identicas.

Sabe-se que o Almirantado britanico vai mandar construir com a maior urgencia mais de cinquenta «vedetas torpedeiras», que são destinadas ao ataque das grandes unidades navais. —(United Press).

Um boato infundado

LONDRES, 8.—Os circulos bem informados declaram sem fundamento uma informação estrangeira relativa á demissão de «sir» Robert Vansittart. —(Havas).

Eden presta homenagem aos esforços de Chamberlain

LONDRES, 8—Ao falar ontem á noite em Birmingham, Eden prestou homenagem a Chamberlain.

Quaisquer que sejam os nossos pontos de vista politicos—disse—não ha ninguem entre nós que não sinta o mais profundo reconhecimneto para com o Primeiro ministro pelos seus esforços pessoais infatigaveis durante as ultimas semanas. Desejamos-lhe sinceramente umas ferias tranquilas para que se refaça do enorme esforço que tão corajosamente despendeu.

E prosseguiu:

—Nestes dias de ansiedade são numerosas as pessoas que encaram o futuro com inquietação. Numerosas das nossas crenças e tradições estão abaladas. Verificamos o enfraquecimento inquietador dos ideais nos negocios internacionais ao passo que a liberdade vai sendo cada vez mais restrita e suprimida no continente europeu.

Eden concluiu:

— A ultima crise provou que existe na Grã-Bretanha a virtude profundamente enraizada da disciplina. E' da maior importancia fazer com que subsista nas novas gerações. No nosso país, cremos que a unica disciplina que merece ser aplicada é a interna: os homens regulam-se por si proprios. Detestamos, o «arregimentamento» e as soluções impostas. E' assim mesmo. Está no nosso sangue.—(Havas)

Movimento de simpatia pelos refugiados checo-eslovacos

PARIS, 8.—Todos os dias surgem iniciativas a favor dos refugiados checo-eslovacos evacuados das zonas sudetas. Hoje, a Cruz Vermelha lança um apêlo comovente para que se ajudem as infelizes populações «vitimas dum destino tragico». Por seu lado, o Sindicato da Imprensa Parisiense publica uma carta do presidente da Camara de Comercio Franco-Checo-Eslovaca de Praga que insiste «na necessidade de socorros imediatos e duma amplidão sem precedentes a favor de milhares de refugiados que fogem dos territorios ocupados pelas tropas alemãs». A referida carta sugere que a Imprensa francesa abra uma subscrição nacional a favor «das vitimas inocentes da força brutal».—(Havas).

Bénès vai para a Suiça

PRAGA, 8.—Segundo o «Poledni List» Bénès encontra-se presentemente na sua propriedade de Sezimovo e tenciona ir passar o inverno á Suiça.—(Havas).

As negociações checo-hungaras

PRAGA, 8.—Segundo fontes hungaras bem informadas, as negociações checo-hungaras começam amanhã e serão orientadas, do lado hungaro, por De Kanya e Teleki, respectivamente ministros hungaros dos Negocios Estrangeiros e da Cultura e Educação Fisica. Durante as negociações a delegação hungara residirá a bordo do navio «Sofia». —(Havas).

Propaganda alemã na Bulgaria

BELGRADO, 8.—Roberto Ley, chefe da Frente do Trabalho Alemão, chegou a Belgrado de avião. Parte hoje para Sofia, onde inaugurará a exposição de propaganda «Alegria e Trabalho» que o Reich organizou na capital bulgara. Ley leva na sua companhia 7 colaboradores. Roberto Ley foi recebido em Belgrado pelo ministro da Alemanha e por diversos funcionarios oficiais do Reich.—(Havas).

Embaixador niponico em Berlim

TOQUIO, 8.—O general Oshima foi nomeado embaixador em Berlim. E' um dos promotores do Pacto Anti-Komintern e amigo intimo de Ribbentropp.—(Havas).

BERLIM, 8.—A nomeação oficial do general Oshima para embaixador do Japão em Berlim foi recebida com grande satisfação pelos circulos politicos alemães. O general Oshima é considerado em Berlim como o instigador do pacto contra o Komintern e como caloroso partidario da estreita colaboração nipo-alemã.—(Havas).

(Lêr mais telegramas na ultima pagina)

Os acontecimentos vistos de Paris

A Alemanha vê a sua população acrescida de quasi catorze milhões de habitantes — o que marca o exito do povo que, se perdeu a guerra, ganhou a paz.

Quem lhe faria frente amanhã?

O sangue derramado, nos campos de batalha — sangue de penitencia e expiação — renasce, além do Rheno, como os dentes do dragão morto por Cadono.

A Russia, por intermedio da agencia Tass, declara que não interveio, nem directa nem indirectamente, na conferencia de Munich. Ninguem a convidou nem sondou. Hitler pôs-lhe embargos. Daladier esqueceu-a. Na enorme planicie gelada, a sua voz foi a de alguem que se reserva para falar, em momento oportuno.

A Polonia, que não acredita no poder militar dos sovietes, foi mais além, porque afirmou desembaraçadamente que não lhes teme as ameaças. Staline entrou numa hora critica para o seu prestigio.

Como tentará ele reagir?

Não é segredo para ninguem que a Alemanha não desiste da sua marcha para leste. Os seus metodos de expansão, apoiados na propaganda mais habil e activa que se conhece, desagregam como as infiltrações subterraneas.

A Ucrania virá a ser o teatro de batalhas onde as ideologias servirão de cobertura a ambições tremendas, insofridas?

Não viverá muito quem descer á terra fria, antes que novos duelos se travem, a-fim-de determinar se a luz vem do oriente ou vai do ocidente.

As raças fortes não se resignam a cultivar flores no jardim das quimeras com que se embalam os romanticos sonhadores. Acautelem-se os pequenos, defendam-se os trovadores.

A paz, agora tão celebrada e mimosamente recolhida nos corações amantes e timidos, carece de muros altos para se abrigar. A Sociedade das Nações é o ataúde dum principio generoso. Quem lhe confiar credito sem cautela expõe-se a singulares dissabores.

Nunca uma aspiração quasi universal se converteu tão depressa na imagem da impotencia.

Genéve, que floria á beira dum lago propicio ao vogar das esperanças, mal pode com a carga de desilusões que lhe puseram ás costas.

Queiramos ou não queiramos, os ventos correm desfavoraveis á redenção dos fracos. As grandes frases expiram na neve. As oratorias pomposas emmudecem como os caudais que se esgotam. Em toda a parte se olha para o porvir, com esta interrogação nos labios:

— Vencedor ou vencido?

Precisamente no instante em que se exige coragem e decisão contra as surpresas da politica ao deus-dará e contra os golpes certeiros da fôrça omnipotente, reconhecemos que Portugal não anda ás cegas, nos mares agitados em que as tormentas preparam os memoraveis naufragios. Não é sem satisfação que, a cada passo, ouço dizer:

— Os portugueses resolveram, antes dos outros, os problemas da crise que abala a Europa.

Alguma vez haviamos de ter razão contra os nossos caluniadores...

Paris, outubro.

JOAQUIM MANSO

Tauromaquia

Toiros de Infante da Camara

Fazendo parte das festas anuais da Piedade, realiza-se amanhã domingo, em Santarem, a ultima corrida da temporada naquela praça, revertendo o seu produto em beneficio do Hospital de Jesus Cristo, pelo que os criadores srs. Emilio Infante e Irmão cedem generosamente oito toiros puros e tomam parte, tambem generosamente, o distinto cavaleiro amador sr. D. João de Mascarenhas (Fronteira) e o valoroso Grupo de Forcados Amadores de Santarem.

Os outros lidadores são o artista José Casimiro, os excelentes bandarilheiros Julio Procopio e Francisco Gonçalves, que tambem toircarão de muleta, Carlos Santos e Manuel Raimundo, Antonio Dias e Plá Flores. E' uma corrida de garantido sucesso, tendo sido marcados aos bilhetes, a-pesar-de tão bons elementos, preços baratos, como sejam 10$00 para a sombra e 5$00 para o sol.

«Manolo Bienvenida»

Faz no proximo dia 30 do corrente dois meses que faleceu, em S. Sebastian, Manolo Bienvenida, figura das mais brilhantes do actual toureio espanhol, desaparecido da vida aos 25 anos de idade.

Os aficionados portugueses, tinham pelo ditoso artista, uma grande veneração, aplaudindo-o na nossa primeira praça, onde ele tantas vezes os deslumbrou com o seu toureio alegre e de bandarilheiro primoroso.

A Direcção da Empresa Tauromaquica Lisbonense, proprietaria da Praça de Toiros do Campo Pequeno, tomou a iniciativa de inaugurar, no dia 30 de Outubro, uma lapide, indicando que foi a 15 de Maio de 1938, que o desditoso artista toureou pela ultima vez. Foi convidado, para fazer o elogio do saudoso «diestro», o brilhante jornalista e critico tauromaquico sr. Leopoldo Nunes.

Foram convidados a assistir a esta homenagem, todos os criticos tauromaquicos portugueses.

MATRICULAS

No Gremio Luso-Alemão

Continuam abertas, no Gremio Luso-Alemão, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 3.º, as matriculas para os cursos de lingua alemã destinados a adultos que queiram aperfeiçoar-se naquela lingua. Devido a grande afluencia de alunos alguns cursos começam já a funcionar no proximo dia 10 devido a estar completo o numero de alunos que os deve constituir. Para os restantes cursos as matriculas estão abertas até ao dia 15 do corrente devendo os interessados comparecer na sede daquele Gremio, com urgencia, ás segundas, quartas, quintas e sabados das 15 e 30 ás 18 e ás terças e sextas das 20 ás 22.

VIDA DIPLOMATICA

A bordo do «Almeda Star» chega a Lisboa no proximo dia 11 o comandante H. D. Howen, novo adido naval á Embaixada britanica.

— Foi nomeado vice-cousul de Italia no Funchal o sr. Francesco Posini.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Gratuitamente vos prestamos os todos esclarecimentos sôbre a vossa Máquina.

Empregae Peliculas «Veritas», e obtereis sempre resultados maravilhosos.

Temos à venda Rôlos das principais marcas, mas os que recomendamos como os melhores são os «Veritas», aos seguintes preços:

6,5 × 11	7$50
6 × 9	6$00
4 × 6,5	5$30

Os rôlos, que vendemos, revelamos gratuitamente.

Enviam-se encomendas à cobrança.

FOTOGRAFIA ACHILES

Avenida Almirante Reis, 1.º do n.º 1

Dr. EDUARDO COSTA

Doenças da Pele e Sifilis

Rua Garrett, 80-1.º

Retomou a clinica

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$02,6	23$03,8
Paris	$61,5	$61,5
Berlim	9$22,5	9$23,0
Amsterdam	12$52,9	12$53,6
Bruxelas	3$89,4	3$89,7
Roma	1$21,2	1$21,2
Zurich	5$25,0	5$25,3
Praga	$79,3	$79,4
Rio de Janeiro	1$31,8	1$34,3
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

NOTICIAS DE CONSTANCIA

CONSTANCIA, 7. — As praças pertencentes á arma de artelharia e engenharia (caminhos de ferro) da classe de 1935, residentes na area dêste concelho, estão a ser convocadas para se apresentarem na sede das respectivas unidades, a fim de tomarem parte nos exercicios do outono.

—No lugar da Aldeia, freguesia de Santa Margarida, dêste concelho, foi construida, achando-se pronta a funcionar, uma escola destinada ao ensino primario para os dois sexos.

E' uma velha aspiração da população daquela localidade, pois a criação duma escola impunha-se por todos os motivos e evita que as crianças ali residentes e noutros lugares circunvizinhos, tenham que percorrer diariamente 6 e 8 quilometros, como actualmente acontece ás que frequentam a antiga escola situada no lugar da Portela da mesma freguesia.

—Estão concluidas as colheitas de cereais nêste concelho, cuja produção foi regular.

Tambem já terminaram os serviços de vindima, devendo a produção de vinho ser superior á do ano findo.

Os olivais estão bonitos, mas apresentam pouca azeitona, parte da qual tem o aspecto de madura, pelo que se avizinha a respectiva colheita, que terá pouca duração.

Ateneu de Santarem

Uma comissão delegada do corpo docente do Ateneu e da Associação Comercial de Santarem, composta pelos srs. drs. José Barata, Antonio Galhardas, Faria e Castro, Rosario Marques, Alfredo Leitão, João Marques Fernandes e Manuel Rodrigues, esteve hoje em Lisboa para convidar o sr. dr. Mosés Amzalak a proferir a oração de sapiencia por ocasião da reabertura do 3.º ano lectivo do Ateneu, que se realiza no dia 9 de novembro. O sr. prof. dr. Moses Amzalak aceitou o convite e vai versar o sugestivo e palpitante assunto que se prende com o «Progresso tecnico».

Mocidade Portuguesa Feminina

Curso de monitoras

Na sede do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho, rua Rodrigo da Fonseca, está aberta a inscrição para o curso de monitoras de educação fisica da M. P. F., estando patentes as condições de admissão na Secretaria do Comissariado, das 11 ás 17 horas.

Camioneta contra uma arvore

Na sala de observações do hospital de S. José deram hoje entrada José Teodoro Baptista, de 22 anos, e Joaquim Rodrigues, de 32 anos, ambos jornaleiros, que ficaram muito contusos por ter chocado contra uma arvore, em Arranhó, a camioneta em que seguiam como passageiros.

PUBLICAÇÕES

«Portugal Economico, Monumental e Artistico»

Recebemos o novo fasciculo — o n.º 29 — da esplendida obra «Portugal Economico, Monumental e Artistico», que a Editorial Lusitana está a realizar e que é deveras interessante, não só sob o ponto de vista da sua apresentação grafica e da sua magnifica colaboração, mas ainda como elemento de propaganda do país.

Quanto á sua apresentação, cuidada e luxuosa, em nada desmerece o novo fasciculo dos anteriormente publicados.

Trata o novo fasciculo dos concelhos de Mondim de Basto e Mesão Frio — sua historia, aspecto economico, figuras egregias neles nascidas, monumentos e objectos de arte, lendas, superstições e curiosidades regionais, etc.

Almoço dos "Carlos,,

No dia 4 de novembro proximo—dia de Carlos—realiza-se o almoço dos «Carlos» que, como os anteriores deve constituir uma animada festa em que se reunem umas dezenas de Carlos, entre esses artistas, jornalistas e empregados de todas as categorias.

As inscrições devem fazer-se até ao fim do mês na redacção da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», rua da Horta Seca, 7, ou pelo telefone 2 0158.

Inauguração dum posto telefonico

FRATEL, 7. — Inaugurou-se ontem, nesta localidade, com grande regozijo da população, o posto telefonico. Assistiram á cerimonia diversas individualidades. Usou da palavra o sr. José da Cruz Filipe, que pôs em destaque a importancia dêste melhoramento.

A Junta de Freguesia ofereceu em seguida um «Porto de honra», no qual o sr. José Pires Correia se referiu em termos patrioticos á acção desenvolvida pelo Estado Novo.

Candido Mota Junior

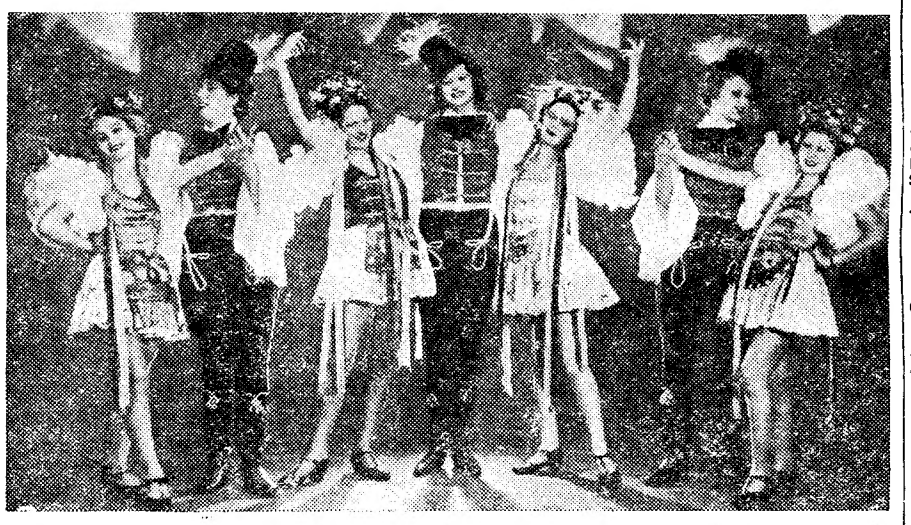
Assumiu o cargo de director de vendas e encarregado de negocios da «General Motors», que reune importantes marcas de automoveis mundialmente conhecidos, no norte do país, o sr. Candido Mota Junior, desportista muito conhecido no país, antigo director do Football Club do Porto e automobilista distinto, tecnico conhecedor, a quem o comercio da especialidade deve um forte impulso.

Dr. L. Ravara Alves

— R. Ivens, 57

RETOMOU A CLINICA

OLIMPIA CLUB



O formidavel êxito do Ballet **ARBO REVUE** nos seus inconfundiveis numeros internacionais

Grandioso êxito da estrela de baile BÉBÉ DIAMANTE

COMPRE NAS NOSSAS LIVRARIAS TODOS OS LIVROS NACIONAIS OU ESTRANGEIROS QUE NECESSITE

Não lhe custando mais caros, essa compra permitir-lhe-á ser contemplado com um dos exemplares da reprodução faccimilada da célebre e rarissima

1.ª EDIÇÃO DE

OS LUSÍADAS

edição de 1572

Informe-se imediatamente nas Livrarias

LELLO & IRMÃO, editores — 144, Rua das Carmelitas — PORTO

AILLAUD & LELLOS, Limitada — 76, 80 a 84, Rua do Carmo — LISBOA

e em tôdas as Livrarias do País.

Visite a ESCOLA DE PEDRO NUNES

Rua de Saraiva de Carvalho, 216 - Tel. 6 1943

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia de Azevedo da Camara Leme, D. Sofia de Melo de Vasconcelos e Sousa, D. Maria Antonia Cabral Gentil de Heredia, D. Maria Rita Novais de Carvalho, D. Maria Carolina Araujo Rebelo de Andrade, D. Margarida de Andrade Bastos Reynolds, D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, D. Maria de Lourdes Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Rita de Carvalho Ricca, D. Marieta May, e D. Maria Alice Romão Magro.

— Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Luiza Correia de Magalhães Esteves Pereira.

MARINHA MERCANTE

A's 13 horas largou do Entreposto Colonial o paquete «Mousinho», da Companhia Colonial de Navegação, conduzindo para a Madeira e portos de Africa cêrca de 250 passageiros, entre eles os srs. engenheiro Fernando Borges de Sousa, drs. Adriano Augusto da Silva Jordão, licenciado em Ciencias Economicas e Financeiras; Francisco Torrisi, consul de Italia no Funchal; dr. monsenhor Jean Baptista Nive, superior das missões belgas no Congo, etc.

«Tennis» em Cascais

Terminam amanhã, nos «courts» do Sporting Club de Cascais (Parede), as meias-finais dos Campeonatos Internacionais de Portugal.

Nesta competição tomam parte os melhores «tennistas» portugueses. Os jogos marcados para amanhã são os seguintes:

11 horas—Final de singulares (homens).
15 horas—Final de singulares (senhoras).
16 e 30 horas—Final de pares-mixtos.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confrontem preços e qualidades. Facilidades de pagamento. 156, R. de S. Lazaro, 172 — Tel. 4 0538

A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente. exposições permanentes de mobilias, tapetes Etamines, e estofos: **Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41**

Café Mondego

Rua da Barroca, 124-126—Telef. 2 5676

Hoje das 21 ás 0 horas - **Lucilia do Carmo, Carmen Santos** e **Domingos Silva.**

Domingo — Grandiosa matinée das 15 ás 18 e 30 horas com **Ilda Silva, Judite Pinto, Lino Teixeira** e **Antonio dos Santos** em jocoso,

Salão de Festas do Cine Rex

FADOS, ás 21 horas: **Albina Pereira, Judite Pinto, José Tovar** e **Júlio Duarte.**

ENTRADA LIVRE

Colete Encarnado

Cantam hoje: **Raquel de Sousa, Adelina Ramos, Mario José Paninho** e **José Pereira.** Variações a guitarras pelo popular artista **ARMANDINHO.**

Solar da Alegria

Natalia dos Anjos, Maria Carmen e **Alberto Ribeiro.**

Amanhã Matinée com **Margarida Pereira, Maria Guerreiro, Francisco dos Santos** e **Manoel Cascais.**

Retiro da Severa

O salão preferido pela Sociedade Elegante

HOJE, ás 21 e 30 horas

Maria do Carmo Torres, Maria Guerreiro, Julio Proença e **Joaquim Campos.**

AMANHÃ: Superior programa de Fados, guitarradas e canções.

Jantares a 15$00.

Primoroso serviço á LISTA

CONSUMO 2$50

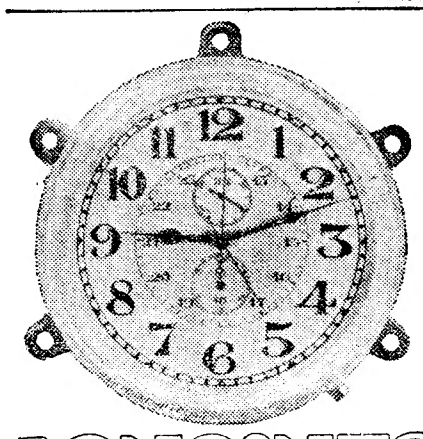
CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A Velha Rabugenta»
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de Circo.
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Tudo na Lua!»

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
TRINDADE—A's 21 e 30.



LONGINES
10 Grandes Prewios
506 Premios de Observatorios

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a Clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese – Orthodoncia
Rua Santa Justa, 60-2.º
Telefone 2 4300

APOLO Ás 8,45 e 11 horas
Iscas com elas!
com a
Rainha da Luz e Frutuoso França
Amanhã: «matinée» e duas sessões

AVENIDA A's 9 e 45 horas
A Velha Rabugenta
Protagonista: ADELINA ABRANCHES
Amanhã: «matinée» e «soirée»

MARIA VICTORIA
Hoje: Outro sabado da revista
TUDO NA LUA!
A's 8,45 e ás 10,45
AMANHÃ: «Matinée», ás 4 horas, com brindes e entrada gratis ás crianças.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Hoje — noite de gala no Tivoli e no Politeama. Os dois grandes cinemas preferiram marcar logo a sua posição, abrindo com uma obra de vulto. «As aventuras de Marco Polo» é, sem duvida, um dos maiores filmes do ano. No momento em que a China desaparece, o cinema recria-a com o poder da sua magia, dando-nos, com exaltante realidade, os mais belos e sumptuosos quadros da sua vida secular. Gary Cooper entra na côrte do grande Catay. E' o primeiro europeu, que penetra no imperio dos budas e dos pagodes, e que conhece a sua fantastica riquesa. A aventura é extraordinaria. Hollywood reconstitui a velha Pequim, com multidões veridicas, a sua extranha cortezia, o hieratismo dos seus imperadores, a grandesa dos seus palacios, o amor exotico e as velhas religiões—revelando assim ao mundo um livro muito belo de imagens, que parecia perdido. E' de apaixonar!

Atrás do reposteiro

Partiu ontem para Londres, a bordo do «Asturias», a actriz Amelia Rey Colaço, que ali vai deixar sua filha num colegio interno.

— As actrizes Auzenda de Oliveira e Maria Odette vão realizar a sua festa num dos nossos clubes recreativos, antes da sua partida para a «tournée» João Gaspar.

— E' o artista plastico José Barbosa, filho que vai dirigir a confecção dos 4.000 fatos de que se comporá o guarda-roupa do cortejo historico de 1940.

— Beatriz Costa deve chegar ao Porto no dia 1 do corrente, a-fim-de começar a ensaiar os seus numeros na revista «O' meu rico S. João!».

— Conferenciaram ontem largamente o empresario e nosso amigo José Loureiro e o actor Samwell Deniz, presidente do Sindicato Profissional dos Artistas Teatrais.

— O actor Alvaro Pereira, cujo contrato, no Apolo, termina no dia 16 do corrente, demorar-se-á ali durante mais alguns dias, interpretando o «compére» da revista «Iscas com elas!».

— E' hoje que a companhia Mirita Casimiro-Vasco Sant'Ana faz a sua apresentação em S. Paulo, no Teatro Casino Antartica, com a revista «Olaré quem brinca!».

— Logo que seja publicada a lei dos espectaculos, formar-se-á uma grande empresa para a exploração de negocios teatrais e outros divertimentos.

— Os ensaios do poema da revista «A dansa da luta» estão a ser dirigidos pelo actor Alvaro de Almeida, que será um dos seus interpretes.

— O actor João Silva começou hoje a filmar para a «Aldeia da roupa branca».

— A exploração do Maria Vitoria pela actual sociedade artistica deve terminar no proximo domingo, com «matinée» e duas sessões nocturnas.

— A actriz Irene Izidro foi convidada a assinar um largo contrato com a Emissora Nacional, onde é já a primeira artista no seu genero.

— Com a companhia do Variedades seguiu para o Porto o cantador humoristico João Cardona.

— A direcção e a gerencia da «tournée Alma Lusa» foram confiadas ao actor Jorge Grave, que projecta igualmente dirigir, na sua digressão pela Africa portuguesa, a «tournée Marius».

— Ha combinação entre muitas familias para se encontrarem na «matinée» com a companhia de circo, amanhã, ás 15 e 30, no Coliseu, e em que as crianças devidamente acompanhadas têm entrada gratuita.

«Hotel das surpresas», no Eden

Hollywood tem um poder extraordinario de mimetismo. Não ha generos especificos duma nação que ela não se aproprie imediatamente, refazendo-os ainda com mais brilho e acuidade tecnica.

Haja vista esta prodigiosa comedia, que se não fôsse a marca de origem, dir-se-ia feita em Viena, com o ambiente da linda e triste cidade, o seu feminino sorriso, os seus tipos amaveis, e até mesmo a novela, que parece tipicamente local. Tudo é feliz, agradavel, engraçado, nesta obra cheia de gentileza e de nuançada ironia. Imagine-se um multimilionario americano, um rei de qualquer coisa—este por acaso é do sabão—de nome mundialmente conhecido, que resolve vir á Europa incognito. Disfarça-se, com fantasia, de pobre diabo — pobre em haveres e espirito, metendo-se num luxuoso «palace», onde o tratam horrivelmente mal, dando-lhe o pior quarto e, a certa altura, para se pagarem em trabalho, mandam-no para a cozinha lavar pratos. Eis a espinha dorsal da comedia, que se reveste de outras peripecias, e se ennovela de varias personagens: uma rigida governante, a quem o tal milionario vem fugido da America, um rapaz, que ganha todos os concursos de publicidade, e a quem tomam pelo milionario, o que lhe vale variadas paixões, mais ou menos interesseiras; um criado, que, por seu turno, tambem se apropria duma personalidade que não é a dele, e uma fresca e deliciosa rapariga que, com os seus «skis», turbilham na neve, faz sulcos profundos num coração... prevenido.

O que não dissemos ainda neste entrecho saltitante, rico de acidentes, finamente traçado como argumento, é como é exuberante a sua graça, sempre viva e incidente, que não se repete, nem copia modelos anteriores.

O publico ri estridentemente numa verdadeira apoteose da alegria, coração ao alto e espirito deanuviado de todas as preocupações. Durante duas horas esquece-se da existencia, embriagado daquele eter hilariante, que lhe dá a euforia pura. Mas não ha, apenas, graça. Por vezes, irrompe um destes «gags» de espantosa ressonancia comica. Dois deles merecem relêvo: o do aparelho de limpar pratos, que quebra toda a baixela do hotel, bombardeando os que se lhe aproximam; e o desarranjo das condutas da calefação e agua, que desvasta o edificio, irrompendo ora em esguichos de vapor quente, ora fria, pelos quartos dos hospedes.

A interpretação é magnifica. No programa cinematografico tem que se abrir uma referencia especial ao Jornal de Actualidades, com o movimento das ultimas conferencias internacionais.

Os complementos renovados são excelentes. Bom gôsto e elegancia — e sempre uma nota inédita de arte que nos maravilha. — *Visor 38.*

O circo, hoje, no Coliseu e a «matinée» de amanhã

Dão uma prova de bom gosto todas as pessoas que vão ao Coliseu ver a Companhia de Circo. Mais uma noite, hoje em que ali se reunem num sensacional programa, os melhores artistas do genero, na actualidade. Vá ver os 4 Bonellys, por exemplo, e saberá até que ponto pode ir a audacia. Amanhã: «Matinée».

Ecos e Notícias de Cinema

Um milagre de reportagem

A tela é bem o espelho do mundo. Reproduz fielmente as suas imagens sem as imobilizar, sem as reduzir ás proporções de documentos sem vida. As horas inquietas que a Europa viveu encontraram, na tela, através de rapidas cenas, o eco doloroso que despertaram nos corações.

Os jornais de Actualidades não se pouparam a esforços. Fôram organizados febrilmente—na frase feliz dum critico — «sob a pressão das tragicas perspectivas que felizmente se afastaram». Merecem um louvor especial, na realidade! Mas, entre todas as reportagens, ha que destacar a do Paramount, que nos deu aspectos sensacionais da Conferencia de Munich, e que conseguiu este milagre: foi o unico que filmou os estadistas das quatro grandes potencias mundiais, ante o mapa da Checo-Eslovaquia, na propria sala onde se celebrou o mais decisivo e importante acôrdo da Historia.

O exito duma iniciativa

Já que falámos de actualidades, vem a talhe de foice assinalar o exito retumbante alcançado pelas «Matinées de Actualidades», a feliz iniciativa do Central-Cinema. Durante os sete ultimos dias — tantos fôram os da permanencia do primeiro programa apresentado — o publico acorreu, verdadeiramente encantado com a nova perspectiva que se abriu no horizonte das tardes alfacinhas: uma hora de espectaculo, das três ás sete, a preços acessiveis e com um programa, tão valioso, como interessante.

Hoje estreou-se o programa n.º 2 — e pela nossa parte fazemos votos por que a série se prolongue até ao infinito, e que as «Matinées de Actualidades» tenham entre nós o exito que a celebrizaram nas grandes capitais europeias.

«Revolta na India»

Revolta na India, o celebre *Alerte aux Indes*, que esteve cêrca de três meses, em exibição, num dos maiores cinemas de Paris, estreia-se na proxima semana em Lisboa. Fômos espectadores deste filme, quando da sua exibição na Cidade da Luz, no periodo festivo da visita dos reis de Inglaterra a França. A multidão fazia bicha á porta e, lá dentro, aplaudia delirantemente, todas noites, a grande epopeia de Alexandre Korda. Gabava-se a excelencia do colorido e da interpretação de Sabu. Mas o grande motivo da atracção deste filme residia no seu argumento, cheio de «clous» emocionantes — possivelmente uma das historias mais empolgantes que se têm transposto para a tela.

A cena do jantar oferecido aos oficiais ingleses, jantar esse que encobre uma tenebrosa cilada, fica como um dos momentos mais angustiantes que a tela nos tem proporcionado. *Revolta na India* foi depois á Bienal de Veneza. E o agrado que despertou foi confirmado de forma retumbante: entre cinquenta e tal filmes apresentados, o filme de Korda obteve um dos sete grandes premios do certame: a Taça da Cidade de Veneza.

Tal é o filme que Lisboa vai vêr na semana que vem.

A magia da dansa

O filme *Rosalie*, que o *Central* e o *Trindade* nos deram esta semana, conquistou o publico. A graça e o talento coreografico de Eleanor Powell; a voz de Nelson Eddy; a «veia» de Ray Bolger; os estonteantes bailados; a magia da musica de Cole Porter — fôram os elementos de agrado deste filme.

Sob o ponto de vista coreografico, *Rosalie* excede todas as «super»-musicais que temos visto. Porque, no maior cenario até hoje construído, dentro dum estudio, em Hollywood, vemos cêrca de 500 bailarinas, em marcações assombrosas, evolucionarem ao ritmo das mais aliciantes canções.

Rosalie pode intitular-se o deslumbramento da dansa!

Uma epopeia

Um dos filmes mais ansiosamente esperados da temporada é sem duvida *Herois de Hoje* (Test Pilot), que reune um dos «casts» mais sensacionais do momento actual: Myrna Loy, Clark Gable, Spencer Pracy e Lionel Barrymore.

O filme, á gloria dos pilotos que arriscam a vida para experimentar os novos modelos de aviões, inclue *clous*, que causam calafrios pela verdade que nos transmitem.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
Casamento em segredo
(Vivacious Lady)
com Ginger Roger e James Stewart

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21,15
ROSALIE
filme musical de Van Dyke com Eleonor Powell, Nelson Eddy, Ilona Massey, Ray Bolger e Frank Morgan

TRINDADE
Telef. 2,0008 — A's 21,30

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
VELEIRO MALDITO
Candidato a milionario
No Salão e no Terraço

TERRASSE
Tel. 2 0917
Maria Walewska
com Greta Garbo e Ch. Boyer

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Estreia
Inauguração da epoca
As Aventuras de Marco Polo
uma super-produção com Gary Cooper, Sigrid Garie e Basil Rathbone

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305

ODEON
A's 21 e 30
Telef. 2 6283
OS DOIS ZARAGATEIROS
com Victor Mc Laglen, Brian Donlecy e Luise Hovick

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
A VINGANÇA DE TARZAN
com os campeões atléticos Glenn Morris e Eleonor Holm

LYS
Tel. 4 8560
MARIÁ WALEWSKA
com Greta Garbo e Ch. Boyer

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
O HOTEL DAS SURPRESAS
com
Mary Astor, Robert Young, Franck Morgan e Edna May Oliver
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
SCHPOUNTZ
Um dos grandes exitos de FERNANDEL

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Irlanda em fogo
Nasceu para dansar
Preços reduzidos (cartão de convite)

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Os "Reis da Caneta"

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A ALDEIA MAIS PORTUGUESA

O encanto musical

e o pitoresco dos trajos populares da Beira Baixa

A provincia animou-se com este palpitante concurso da *aldeia mais portuguesa*, em boa hora lançado pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

O povo humilde cobrou animação e entusiasmo para exibir perante o juri respectivo, as velhas artes caseiras e familiares, os cantares arcaicos, as dansas tradicionais, no quadro miniatural da paisagem rustica e das almas simples...

A respeito das aldeias da Beira Baixa, ouvimos José Franco, artista e musico distinto, bem conhecido naquela provincia como animador dos grupos regionais, de alta competencia demonstrada no sarau regional do Coliseu e em varios certames beirões e pessoa muito considerada em Castelo Branco.

— Que opinião pode dar-nos das canções da Beira Baixa?

— Apresentam um cunho caracteristico e inconfundivel. As que vincam bem a ligação com o passado, de dolencia suave, natural encanto, despretenciosa poesia, fazem-me lembrar um eco triste e magoado de eras distantes...

— As melodias populares desta região harmonizam-se com o ambiente?

— Algumas, em tom menor, exprimem a resignação da epopeia do trabalho; outras, religiosas, a devoção contemplativa e mistica; os *rimances*, ingenuos e simples, como o Triste Ceguinho, D. Silvana, o Pastorinho, etc., a exaltação da generosidade, da valentia, do amor. Em algumas outras, a majestade da espiral evoca a grandiosidade destas montanhas...

— O povo sente e transmite as cantigas ou conserva melhor a coreografia respectiva?

— O povo *vive* o que canta. A coreografia é apenas um singelo comentario da canção. De resto, as canções de maior valor arcaico e «folclorico» não são as coreograficas...

— Em que medida a inventiva popular assimila as manifestações artisticas, por exemplo, nas pequenas e tradicionais industrias domesticas?

— O sentido regional da tradição artistica assimila o progresso mas sem adulterar certos moldes fixos dos usos e costumes. Nos trajos e bordados, por exemplo, persistem os materiais, forma e côres, mas o detalhe enriquece de variedade.

— Qual das aldeias beirôas, da Beira Baixa, reunirá, em sua opinião mais condições de triunfo neste concurso do Secretariado da Propaganda?

— Paul e Monsanto, cada uma delas apresenta vantagens de temer. Têm canções lindissimas, de insuperavel valor, inexcediveis em qualquer outra região portuguesa. Deparam-se velhos cantares, dignos de arquivar-se quando o ministerio da Educação Nacional organize a recolha do nosso patrimonio artistico e popular, como exige uma verdadeira necessidade patriotica.

— Do trajo, que pode informar?

— Mais rico e variado do que habitualmente se acredita. Encontrámos em Monsanto, a *mantilha* ou *côca*, não a vulgar e moderna mantilha francesa; a *capucha*, capa de burel ou estamenha escura, tecida no tear manual e, por vezes, debruada a fita de algodão, azul claro, caindo á meia-perna, em pontas dianteiras, com seu *cabeção*, ou lisas; o *saiote*, rodado, de varios panos, com seu *tomado*, ou prega exterior, de zem.; a *roupinha* ou casaco, cingindo o busto, em ligeiro decote, mangas tufadas, enfeites a veludilho preto na golinha e nos punhos, recoberto do lenço de três pontas, em cassa branca, com *entremeio* e renda; meias de renda manual, em algodão branco, enfeites côr de rosa e sapatos rasos, de bezerro, tingido ou natural. O trajo *de arraiana*, tambem usado em Monsanto, impõe o penteado de risca ao meio ou «possa», entrançado na nuca, o nastro de côr suspendendo ao peito o crucifixo, a blusa simples, o chale cruzado no peito, atado atrás e caindo costas abaixo, em ponta, a bordado uni-colôr com silvas, flores e passaros, ou amarelo, beije, verde claro, encarnado; o *avental* preto, cantos angulados, na parte inferior um simples filete de côr; a saia de *baetão*, vermelho, amarelo, ou verde azeitona, com barra de larga fita preta, simples ou dupla.

«Especie curiosa de trajo fino, do Paul, de cerimonia, encontramos a *casaquinha*, com o talhe aproximado da casaca actual, mas dominada por um cabeção largo, caindo a meio do tôrso, de cantos arredondados, enfeitados de *vidrilho*. O penteado de *martelo*, de risca ao meio, que reune atrás as duas tranças com relevo alto sobre a nuca, faria inveja a muitos cabeleireiros da moda! Os homens vestem de saragoça, abeirão de copa baixa, abas largas e reviradas, com ou sem borla, a camisa de linho branco, o colete desabotoado, cinta preta, violeta ou vermelha, calça ou calção com polaina da mesma fazenda, caindo ás gelhas até ás botifarras de bezerro, com brocha...

«No Paul o xisto e a varanda, em Monsanto o granito e o balcão.

— Instrumentos de musica popular?...

— Em Monsanto ha um curioso fabricante de *palheta*, em madeira de carvalho, com a forma do óboe primitivo, acaso herdeiro da velha *palheta* dos gregos. De resto, a avena pastoril, os conhecidos rialejo de boca e o harmonio, as violas toeiras, em cujo desempenho não é raro descobrir artistas consumados...

E, por palpite, a terminar a conversa, esta quadra monsantina, em remate da palestra amiga:

Detrás do nosso castelo
Corre a agua, nascem bredos...
— Onde estais tu agora
Arquinha dos meus segredos?...

AERONAUTICA

A viagem do «Mercury»

LONDRES, 8.—Informam da Cidade do Cabo á Reuter:— «O «Mercury» amarou na baía de Alexandra, foz do rio Orange, a cêrca de 6.000 milhas de Dundee, ponto de partida do hidro. O «Mercury» não conseguiu, portanto, bater o «récord» da distancia sem escala, que é de 6.306 milhas, batido por aviadores sovieticos no seu vôo directo Moscovo—São Jacinto da California.—(Havas).

LONDRES, 8. — Embora não tendo batido o «récord» do mundo, o «Mercury» bateu o «récord» da distancia para hidro-aviões, detido pela Alemanha, com 5.215 milhas.

O construtor, em declaração á «Press Association», sublinhou que o «Mercury» não pudera atingir o Cabo pelas condições atmosfericas não terem correspondido.—(Havas).

Grave desastre

num cinema mexicano

SÃO LUIZ DE POTOSI (Mexico), 8. — Após uma sessão de cinema realizada no Teatro Republica, os espectadores que se encontravam nos balcões começaram a sair com tão grande precipitação, em consequencia de terem ouvido o formidavel estampido de uma bomba, que alguns foram atirados ao chão e pisados. O total dos mortos eleva-se a 26 e o de feridos a 64.—(United Press).

A explosão de Yubari

TOQUIO, 8 — Retiraram-se já da tragica mina de Yubari 125 cadaveres. Perdeu-se toda a esperança de salvar com vida os 34 mineiros que ainda se encontram no fundo da mina. Ha dois dias que 500 mineiros trabalham constantemente para tentar salvar os seus camaradas. — (Havas).

A ÁGUA DAS LOMBADAS é muito diurética devido à silica que contém.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Começou a retirada

dos voluntarios italianos

ROMA, 8—Anuncia-se oficialmente que o governo italiano está já a proceder á retirada de todos os voluntarios italianos que combatem em Espanha, ha mais de 18 meses consecutivos.

A noticia oficial dada pelo governo de Roma não menciona o numero de voluntarios italianos que vão ser retirados, mas supõe-se nos circulos politicos bem informados que esse numero será de 10.000, o que é considerado como uma retirada simbólica de todas as forças italianas que se encontram em Espanha, visto considerar-se que representa aproximadamente um terço das forças em questão.

Anuncia-se que esta decisão do governo italiano foi tomada em consequencia das conversações havidas nos ultimos dias entre o embaixador britanico lord Perth e o conde Ciano.—(United Press)

Uma nota de Salamanca sobre a retirada dos voluntarios italianos

ROMA, 8—Publicou-se o seguinte comunicado datado de Salamanca:

«O generalissimo Franco prepara o repatriamento imediato dos legionarios italianos que tenham mais de 18 meses de serviço ininterrupto em Espanha. Procedendo-se á retirada substancial de voluntarios estrangeiros da Espanha nacionalista, contribui-se duma maneira eficaz para o restabelecimento da confiança internacional e satisfaz-se, além disso, o desejo expresso pela Comissão de não-intervenção».—(Havas)

O que dizem os comunicados

SALAMANCA, 8—As informações oficiais dizem que as tropas nacionalistas alcançaram ontem novos exitos na frente do Ebro. A-pesar da resistencia mais encarniçada do inimigo, os nacionalistas conquistaram cinco posições. Os vermelhos deixaram mais de trezentos mortos e trezentos e oitenta e dois prisioneiros, assim como uma quantidade consideravel de material de guerra.

A aviação nacionalista bombardeou objectivos militares no porto de Barcelona. Foram abatidos dois aviões vermelhos de caça.—(D. N. B.)

SAINT JEAN DE LUZ, 8—O comunicado vermelho confirma que as tropas nacionalistas avançaram na frente do Ebro, ao sul de Venta Camposines. As tropas vermelhas fizeram um contra-ataque, travando-se uma luta encarniçada. Estes combates continuavam quando se publicou o comunicado. Na frente de Guadalajara as tropas vermelhas teriam conquistado ontem uma elevação no sector de Renales.—(D. N. B.)

Bombardeamento de Valencia

VALENCIA, 8—Os aviões inimigos bombardearam esta cidade ás 10 e 45 horas. A maior parte das bombas caiu no mar e algumas nos bairros de Nazaré e Grao, onde ficaram destruidos varios edificios. O porto não sofreu quaisquer estragos.—(Havas)

A GUERRA SINO-NIPONICA

A marcha sôbre Hankeu

TOQUIO, 8. — A Domei informa que as tropas japonesas que marcham sôbre Hankeu estão a 40 quilometros de Mat Xeng, a qual fica a 80 quilometros de Hankeu. Na margem sul do rio Amarelo os fuzileiros da marinha tomaram o porto de Mao Tchulin, a 130 quilometros de Hankeu.—(Havas).

TOQUIO, 8. — A Domei noticia que as fôrças de terra e mar japonesas que avançam sôbre Hankeu, ao longo do Yang-Tse, apoderaram-se de Ki-Tchun, que fica situada na margem norte daquele rio e 10 quilometros a leste de Hankeu. Os chineses recuaram para sudoeste de Tcheng-Tcheu. Uma coluna niponica prepara-se para atravessar o rio Amarelo e cortar o caminho de ferro de Lung-Hai.—(Havas).

Chevalier com a Legião de Honra

PARIS, 8 — Maurice Chevalier foi nomeado cavaleiro da Legião de Honra. — (Havas).

AS PROXIMAS ELEIÇ

A nossa politica

foi hoje definida p

num discurso que proferiu

O presidente do Conselho com outro. civis que ass

O país vai entrar num periodo de actividade eleitoral que começou já por diversas reuniões de organismos administrativos e de comissões politicas da U. N., á qual foi confiada a propaganda e a preparação do acto eleitoral, que se realiza no continente no proximo dia 30.

Hoje efectuaram-se três reuniões, uma das quais teve uma importancia excepcional, que lhe foi dada pela presença do sr. presidente do Conselho e pelas importantes declarações que fez concernentes á nossa politica interna e externa.

A primeira reunião, e a mais importante, realizou-se no palacio de S. Bento. A's 10 e 30, já se encontravam no gabinete do presidente da Assembleia Nacional numerosos governadores civis, que pouco depois fôram introduzidos na sala do Conselho de ministros. A' reunião presidiu o sr. dr. Oliveira Salazar, que dava a direita ao sr. dr. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior, e a esquerda ao sr. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional e presidente da comissão executiva da U. N. Assistiram dezoito governadores civis dos distritos do continente e os da Horta e de Ponta Delgada, bem como o presidente da comissão de propaganda da União Nacional, sr. dr. José Antonio Marques.

O sr. presidente do Conselho, numa longa exposição — que durou mais de duas horas — chamou a atenção para o significado e a importancia do proximo acto eleitoral e para a necessidade de, por meio duma propaganda bem orientada, continuar a favorecer-se a constituição do escol politico necessario á estabilidade e perpetuidade da Revolução Nacional.

O sr. dr. Oliveira Salazar expôs, a proposito da orientação a dar á propaganda eleitoral e politica e das dificuldades que se lhe deparam, varios problemas da politica e da adminis-

Dois balões da defesa de Londres

soltaram-se e desapareceram

LONDRES, 8 — Esta manhã deu-se um incidente durante um exercicio de balões. Dois balões da barragem colocada a leste de Londres desprenderam-se e ao meio dia ainda não haviam sido apanhados. — (Havas).

Chapeus Modêlos

Recomendamos uma visita ao Salão Ilda onde encontrarão uma linda colecção dos ultimos modêlos, na rua Sam-Sampaio Pina, n.º 46 (ao bairro do Parque). Telefone 4 1628.

Colégio d

Alameda das Linhas de T

Esmerada educação moral e intelectual. Ass ajunos em auto-carro. Convidam-se as Ex.mas légio, um dos melhores da capital. As aulas re Director pedagogico: **Dr. P. Raúl Machado.**

ES PARA DEPUTADOS

interna e externa

do chefe do Governo

erante os governadores civis

membros do Governo e os governadores iram á reunião

tração geral do país e do revigoramento da administração local.

A's 13 horas, o sr. presidente do Conselho retirou-se da sala, onde ficaram ainda reunidos os governadores civis com o sr. ministro do Interior. Os srs. drs. Carneiro Pacheco e José Antonio Marques dirigiram-se em seguida para a sede da União Nacional, onde se estava a efectuar a reunião de que abaixo damos noticia.

A's 13 e 20, o sr. dr. Mario Pais de Sousa interrompeu a sessão, marcando a sua continuação para as 16 horas, no ministerio do Interior.

Os srs. governadores civis da Horta e de Ponta Delgada embarcaram de tarde, a bordo do «Lima», para os seus distritos.

Na sede da União Nacional

Na sede da União Nacional, reuniram-se, ao meio-dia, sob a presidencia do sr. dr. Albino dos Reis, vice-presidente da comissão central, os srs. drs. Aguedo de Oliveira, Marques de Carvalho e Madeira Pinto, vogais da comissão executiva; general Eduardo Marques, presidente da comissão de colonias; dr. Mario Esteves, presidente da comissão distrital de Lisboa; engenheiro Belfort Cerqueira, presidente da comissão conselhia de Lisboa; drs. Garcia Pulido, Pestana dos Reis, Angelo Cesar, Manuel Ribeiro Ferreira e engenheiro Silva Dias, vogais da comissão de propaganda, para tomar conhecimento das bases do programa da campanha eleitoral e civica que vai ser efectuada em todo o país.

A's 17 horas, na sede do mesmo organismo, realizou-se mais uma reunião conjunta das comissões dirigentes e dos delegados de todas as comissões distritais da União Nacional, na qual foi estudada, na presença dos chefes dos distritos, para tal convidados pelo sr. ministro do Interior, a execução do programa da campanha eleitoral.

Prisão dum contrabandista português

TUY, 7 — Foi preso o português Antonio Martins da Costa, que ha muito era procurado pela Policia, em consequencia de haver sido condenado no tribunal local pelo delito de contrabando.

Tapetes Portuguêses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711.

NEGRESCO
O melhor e o mais moderno Cosinha Internacional

e Clenardo
res, 152 — Telefone 5 7339
ncia médico-pedagógica. Transporte gratuito dos nhas a visitar as instalações modelares deste Co- em a 10 de Outubro.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Anuncia-se que o ministro da Defesa da União Sul-Africana vem a Lisboa no dia 25, a-fim-de discutir com o governo português alguns problemas de interesse mutuo.**
- **Em virtude das consequencias tragicas do ultimo festival tauromaquico de Vila Franca de Xira, o Governo proibiu terminantemente as esperas de touros em todo o país.**
- **Foi nomeado administrador da Casa da Moeda o sr. major José Pinto da Cruz Azevedo.**

Na provincia

- **Em Aldeia Rica Celorico da Beira) o vendedor de peixe Antonio Andrade, o «Trapinha», após uma discussão provocada por um motivo futil, matou a tiros de espingarda o rural Joaquim Dias e feriu gravemente o irmão deste, Manuel Dias. O criminoso fugiu.**

No estrangeiro

- **Voltou a reunir-se em Roma o Grande Conselho Fascista, que resolveu criar a Camara dos Fascios e Corporações, em substituição da Camara dos Deputados.**
- **O serviço de Imprensa do Secretariado permanente checo junto da S. D. N. publicou um comunicado em que denuncia o novo incremento dos ataques contra a Checo-Eslovaquia por parte das estações de radiodifusão alemãs.**
- **Roosevelt enviou uma mensagem a Chamberlain, propondo os meios de activar os trabalhos da Comissão dos Refugiados, de Londres.**
- **Anunciou-se que começam amanhã as negociações checo-hungaras.**
- **O governo de Praga decidiu amnistiar todos os presos de nacionalidade alemã, hungara e polaca, acusados de delitos de ordem politica.**

Marinha de Guerra

As manobras navais

A divisão de contra-torpedeiros que se encontrava ha dias na costa do Algarve a efectuar os ultimos exercicios de lançamento de torpedos compreendidos nas manobras navais dêste ano, entrou hoje de manhã no Tejo, vinda da baía de Lagos.

O sr. vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada, recebeu pouco depois da chegada o sr. capitão de mar e guerra Alvaro Marta, comandante superior da Flotilha Ligeira com quem conferenciou acêrca dos exercicios realizados.

As manobras não estão ainda terminadas, devendo o ultimo exercicio efectuar-se em data a determinar oportunamente.

Movimento de navios

O contra-torpedeiro «Vouga», que não tomou parte nas manobras por ter tido necessidade de receber beneficiações, vai sair brevemente para efectuar uma serie de exercicios isolados.

—De regresso da Madeira, Porto Santo, Desertas e Selvagens, deve chegar ao Tejo em fins dêste mês, ou principios de novembro, o navio-hidrografico «Carvalho Araujo», que terminou o levantamento hidrografico daquelas ilhas. No proximo ano começará, efectuada pelo mesmo navio, a campanha hidrografica do arquipelago dos Açores.

—O navio-escola «Sagres», em viagem para o Brasil, deve chegar hoje á tarde ou amanhã de manhã ao Funchal, donde seguirá para S. Vicente de Cabo Verde.

ESCOLAS DE OFICIAIS MILICIANOS

Terminou a instrução do 2.º ciclo

Nas unidades da guarnição militar de Lisboa onde desde ha tempos funcionam as escolas de oficiais milicianos, terminaram hoje, com a conclusão do 2.º periodo de instrução, o curso de oficiais milicianos, os cadetes de Infantaria 1, Caçadores 5, Escola Pratica de Infantaria, Mafra, e Escola de Administração Militar, no Lumiar.

Os cadetes receberam o pré e as guias e, em seguida, abandonaram aquelas unidades.

Em Infantaria 1, foram licenciados 290 cadetes; em caçadores 5, 390, e na Escola Pratica de Administração Militar, 56.

Em Cavalaria 2, os cadetes do 1.º ciclo receberam guas para se apresentarem na Escola Prática em Torres Novas, a-fim-de fazerem o segundo ciclo, e em Cavalaria 7, onde funcionaram os cursos de sargentos milicianos. Estes foram informados para se apresentarem nas unidades.

Os oficiais milicianos veterinarios que concluiram o primeiro periodo foram licenciados.

NA POVOA DE VARZIM

COMEÇOU HOJE A «IV FESTA MARITIMA»

com a assistencia de dois membros do Govêrno

e duma deputação da marinha de guerra

(Do nosso enviado especial)

POVOA DE VARZIM, 8. — A Povoa de Varzim é, por certo, a mais caracteristica das terras do litoral português. Os usos e costumes da sua população piscatoria imprimem-lhe uma feição propria, que não se confunde com a dos pescadores da Nazaré, de Espinho ou do litoral algarvio.

O «poveirinho do mar» é uma casta áparte, com o seu brasão de familia constituido por marcas e siglas que vêm de tempos imemoriais. As leis por que se regem não provêm do legislativo ou do executivo, mas sim da tradição milenaria, que se se respeita de pais para filhos, como se fôsse um dogma.

A linda povoação ribeirinha foi hoje acordada pelo fragôr dos morteiros que anunciavam a IV Festa Maritima, feliz iniciativa do nosso colega «O Seculo», secundada pela Imprensa diaria do país, sob o patrocinio do sr. governador civil do Porto. O dia amaneceu nublado, ameaçando chuva. Mas nem por isso a vila deixou de tomar um aspecto festivo, com os edificios publicos e particulares vistosamente engalanados. As ruas estão ornamentadas a capricho e dalgumas janelas e varandas pendem rêdes e aprestos de pesca. Bandeiras, galhardetes e festões de verdura põem uma nota garrida na decoração geral. Na praia, dezenas de barcos ostentam tambem pitorescas ornamentações. E, no entanto, a população maritima continua a trajar de negro, num hábito inveterado que recorda as horas de tragedia e de luto que lhe ensombraram a existencia.

A Camara Municipal e o Club Naval, que tomaram a seu cargo a organização da festa, elaboraram um programa que está a ser rigorosamente cumprido. Logo de manhã cedo, formou-se na praça da Almada, junto do edificio dos Paços do Concelho, um cortejo constituído pelas principais colectividades e organismos locais, que se faziam acompanhar das suas bandeiras e estandartes. O cortejo dirigiu-se para o cemiterio, em piedosa romagem ao tumulo do dr. David Alves, benemerito poveiro, onde fôram depostos numerosos ramos de flores. Na capela celebrou-se missa por sua alma, a que assistiram as mais distintas familias da Povoa e muita gente do povo. No final, ante o tumulo do dr. David Alves, o rev. dr. Alexandrino Leituga rezou uma oração que todos os presentes piedosamente acompanharam.

A's 11 horas, no antigo largo do Café Chinês, hoje substituído por um elegante e moderno cinema, junto da casa onde nasceu e morreu aquele poveiro insigne, procedeu-se á cerimonia do descerramento duma lápide que ficará a perpetuar o nome do dr. David Alves.

Fizeram-se representar todas as autoridades locais, liceu, escolas, sindicatos, rancho folclorico regional e funcionarios administrativos e de justiça. O sr. dr. Abilio de Carvalho, ilustre presidente do Municipio, fez o elogio do dr. David Alves, que foi o mais vivo exemplo de bairrismo, e a quem a Povoa ficou devendo um impulso notavel na sua transformação de simples burgo de pescadores numa das mais lindas vilas de Portugal.

O sr. dr. Leal de Sampaio, desembargador da Relação do Porto, fez em seguida uma larga dissertação evocativa da vida do homenageado. Quando terminou, o sr. dr. Quirino da Cunha descerrou a lápide comemorativa, que estava coberta pela bandeira nacional.

A chegada dos membros do governo

A's 13 horas, quando o sol rompeu levemente a nevoa, apareceram em frente da praia as silhuetas dos navios de guerra que tinham ancorado pelas 9 horas, diante desta vila e eram o aviso «Bartolomeu Dias» e as canhoneiras «Zaire» e «Diu», arvorando o primeiro o distintivo do sr. comodoro Botelho de Sousa, comandante em chefe da Fôrça Naval de Exercicios.

O capitão do porto da Povoa, sr. 1.º tenente Adriano Lanhoso, foi então a bordo do «Bartolomeu Dias» apresentar cumprimentos.

Cêrca das 15 horas, desembarcaram numerosos oficiais dos três navios da esquadra, que se dirigiram, no meio de um vistoso cortejo, para a estação de caminho de ferro, a fim de aguardarem o comboio ministerial.

A's 15 e 30, com a «gare» repleta de povo, entrou nas agulhas o comboio em que viajavam os srs. ministro da Marinha, sub-secretario de Estado das Corporações; 1.º tenente Henrique Tenreiro, autoridades do porto, etc.

Faziam a guarda de honra uma «lança» da Brigada Naval, constituida apenas por pescadores, e uma secção da Administração Militar. Uma banda executou o hino da «Maria da Fonte» e os membros do governo foram alvo de uma entusiastica manifestação. As fôrças desfilaram em continencia depois de passadas em revista pelo sr. comandante Ortins de Bettencourt, após o que os membros do governo e a oficialidade dos navios de guerra, á frente de um grande cortejo, se dirigiram para a Camara Municipal, onde se efectuou uma sessão de boas vindas, sob a presidencia do sr. ministro da Marinha.

O presidente do Municipio, sr. dr. Abilio de Carvalho, usou da palavra para agradecer a presença dos srs. comandante Ortins de Bettencourt e dr. Rebelo de Andrade e dos navios de guerra e para pôr em destaque os beneficios que a Povoa de Varzim deve já ao Estado Novo, entre os quais avulta o porto de pesca, que era uma velha aspiração.

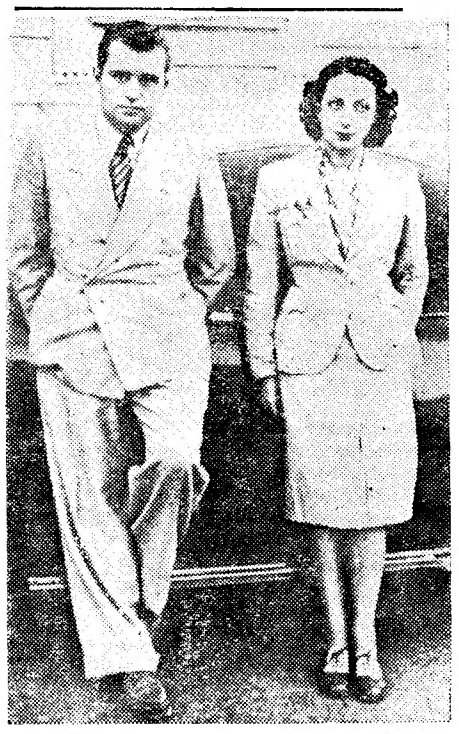
A' hora a que telefonamos, o orador continua no uso da palavra.

Os membros do governo visitam esta tarde a Casa dos Pescadores e assistem, á noite, ao baile de gala no Casino, em honra da Marinha de Guerra.

Antes do baile, realizar-se-á a procissão das velas, que promete revestir-se de grande imponencia.

As festas continuam amanhã e na segunda-feira.

Casamento de amor



Bruno Mussolini e a sua noiva, a menina Gina Roberti, com a qual se deve consorciar no dia 29 do corrente

Desordem entre mulheres

que teve consequencias lamentaveis

Maria Eduarda, residente na rua Antonio Pedro, 43, foi há dias a casa duma sua amiga, na rua Francisco Sanches, pagar-lhe a importancia de 5$00 que lhe pedira emprestada. Em casa desta sua amiga estava uma rapariga de nome Angelina da Conceição Alves. A certa altura, estabeleceu-se discussão entre ambas. A Angelina atirou-se á Maria Eduarda, puxando-lhe pelos cabelos, dando-lhe bofetadas e, por fim, um violento pontapé.

A Maria Eduarda, que estava prestes a ser mãe, caiu no chão, a esvair-se em sangue.

Transportada para o hospital de S. José, depois de tratada, recolheu a uma das enfermarias. O agente Custodio das Dores conseguiu descobrir a autora da agressão, que reside em Setubal. Interrogada, confessou ter agredido a Maria Eduarda, mas disse que nunca esperou que a agressão tivesse tão graves consequencias.

NO III REICH

Passaportes dos israelitas

BERLIM, 8. — A partir de hoje são nulos todos os passaportes dos israelitas alemães residentes no Reich. Os interessados terão que entregar os passaportes dentro de 15 dias a contar do seu regresso ao país. Os passageiros válidos para o estrangeiro podem ser renovados mediante visto especial do ministerio do Interior.—(Havas).

MAIS DOIS PREMIOS GRANDES

vendidos hoje no feliz e popular

QUIOSQUE TIVOLI

2.° Prémio: 7726
30.000$00

4.° Premio: 7809
7.400$00

Meio bilhete do 2.° premio foi recebido da Casa Gama e meio do 4.° recebido da Casa da Sorte de Braga.

Grande palpite em vender os 400 contos da próxima

Avenida da Liberdade

Tel. 41968

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7802 ...... 400.000$
7801 } Aprox. ao 1.° premio 2.200$
7803 } 2.200$
7726 ...... 30.000$
6061 ...... 10.000$
7809 ...... 7.000$

Premiados com 2.000$00

1247 1630 3627 3978 4022 5028 6005 6397 8620

Premiados com 1.000$00

965 1128 1396 1704 1884 2202 2741 3062 3357 3391 3482 3864 4198 4573 5051 5655 6058 7481 7947 8028

Premiados com 300$00

DEZENA

10 15 22 36 48 53 55 64 77 89

CENTENA

104 120 135 188 211 220 246 250 310 318 320 332 358 380 408 425 439 455 503 513 530 570 579 658 701 704 709 731 752 792 840 869 870 918 931 940 956 958

MIL

1000 1005 1008 1014 1015 1037 1045 1057 1096 1102 1109 1141 1235 1243 1258 1283 1313 1322 1349 1354 1355 1384 1430 1441 1490 1540 1541 1548 1551 1560 1574 1595 1612 1638 1646 1679 1684 1707 1724 1741 1749 1790 1802 1813 1822 1853 1858 1882 1891 1894 1899 1905 1918 1940 1970

DOIS MIL

2009 2041 2067 2085 2104 2124 2133 2172 2193 2210 2214 2235 2267 2314 2320 2329 2339 2385 2401 2435 2443 2466 2485 2487 2499 2522 2571 2587 2588 2619 2631 2679 2697 2725 2762 2764 2765 2766 2787 2790 2824 2845 2855 2864 2906 2958 2984

TRES MIL

3009 3072 3078 3079 3101 3113 3129 3212 3213 3236 3245 3250 3274 3284 3294 3313 3341 3351 3362 3384 3386 3408 3462 3479 3503 3514 3518 3604 3619 3632 3652 3704 3726 3776 3785 3830 3871 3880 3892 3905 3922 3926 3936 3946

QUATRO MIL

4020 4043 4059 4065 4129 4133 4150 4163 4170 4186 4195 4205 4243 4311 4324 4347 4379 4466 4485 4503 4504 4550 4557 4588 4595 4608 4635 4656 4659 4675 4726 4745 4752 4758 4775 4786 4843 4861 4882 4888 4978 4993

CINCO MIL

5013 5036 5077 5100 5103 5119 5158 5166 5183 5199 5230 5256 5259 5272 5280 5302 5303 5332 5369 5375 5389 5402 5431 5520 5533 5552 5570 5590 5592 5602 5617 5638 5663 5681 5700 5745 5811 5871 5889 5894 5896 5914 5922 5924 5951 5972 5979 5992

SEIS MIL

6010 6034 6069 6078 6081 6086 6114 6136 6168 6175 6202 6226 6261 6288 6291 6293 6296 6308 6313 6334 6387 6394 6399 6405 6408 6420 6455 6466 6467 6471 6480 6484 6510 6518 6520 6522 6531 6546 6580 6596 6597 6600 6602 6611 6697 6705 6710 6733 6758 6774 6781 6785 6795 6801 6827 6866 6870 6885 6897 6958 6985

SETE MIL

7004 7063 7064 7077 7091 7094 7106 7115 7118 7140 7190 7198 7203 7218 7233 7236 7297 7301 7305 7363 7376 7445 7455 7480 7497 7527 7529 7534 7567 7583 7634 7635 7671 7682 7685 7741 7747 7759 7781 7832 7874 7885 7918 7953 7957 7960 7968

OITO MIL

8016 8058 8062 8072 8078 8085 8090 8102 8171 8194 8198 8200 8246 8265 8325 8346 8367 8374 8381 8402 8407 8415 8432 8466 8516 8528 8532 8540 8572 8591 8629 8633 8681 8704 8705 8706 8723 8734 8742 8764 8804 8808 8811 8877 8884 8892 8903 8967

Os numeros **7801** a **7900** e **7701** a **7800** são premiados com **400$00**, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro e segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros cuja terminação seja em **2** e **9** têm o premio de **200$00**.

Foi preso em Ponte de Sor

um dos evadidos de Caxias

PONTE DE SOR, 7. — Foi preso ontem, no largo da Feira, por uma patrulha da Guarda Nacional Republicana, um homem miseravelmente vestido, que fez desconfiar os guardas. Conduzido ao posto, verificaram tratar-se de Germano Erea, ha tempos evadido, com mais dez colegas de prisão, da cadeia de Caxias.

O Germano, que estava preso por assassinio, andou a monte até que começou a aparecer pelo lugar dos fóros do Arrão, perto desta vila, inspirando grandes receios nas gentes daqueles sitios, devido ao seu pessimo aspecto, aspecto dum verdadeiro criminoso.

Ao ser interrogado no pôsto, pretendeu iludir o comandante, dizendo que se chamava Manuel, mas foi identificado pelas fotografias e por umas cicatrizes que tem no pescoço e pelas tatuagens que tem no corpo.

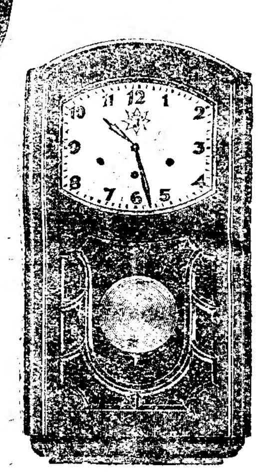
Seguiu hoje para Lisboa, de automovel, acompanhado dum agente.

NOTICIAS DA FOLHA OFICIAL

Um despacho do sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social estabelece os salarios minimos para o pessoal da industria textil da seda natural e da seda artificial.

—No mês que decorre haverá uma nova epoca de exames na Escola Nautica para os alunos internos e externos a quem falte uma só disciplina para completarem os respectivos cursos e na qual tenham ficado reprovados em julho dêste mesmo ano.

Junghans



PREFERIR O CARRILHÃO «JUNGHANS» É TER A CERTEZA DE ADQUIRIR O MELHOR RELOGIO DE PAREDE, CAIXAS EM CARVALHO, NOGUEIRA POLIDA E

CONTRAPLACADO

A' venda em todas as relojoarias e ourivesarias

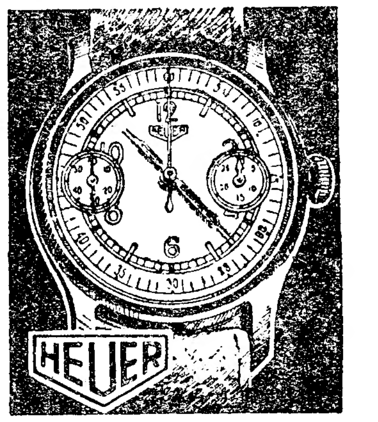
ALFAIATARIA BRAZIL

RUA DO LORETO, 6 e 8

LISBOA

Fatos a prestações com bonus e sem bonus, sem o mais pequeno aumento de encargos

As mais lindas casimiras recebidas directamente das Fábricas



O desportista moderno substitue o relogio ordinario pelo Chronógrafo

HEUER

Nas boas relojoarias

MEIAS DE SEDA NATURAL

Muito finas Alemãs a preços baratissimos, só no

«Campião das Meias»

Rua Serpa Pinto, 34 (Ao Chiado)

não confundir.

Um sabonete de grande distinção macio e aveludado, próprio para as peles mais finas e delicadas. Preço Esc. 3$00.

É um produto de

L. T. PIVER

Rua Saraiva de Carvalho, 207-B.
LISBOA

CERA "GALO"

A MELHOR CERA PARA SOALHOS

Aroma agradavel
Brilho Inexcedivel

Peça esta cera ideal ao seu habitual fornecedor

União Industrial Graxas Lda. Av. 24 de Julho n.° 16 — Lisboa — Tel. { 21348

Agencia no Porto: Rua Passos Manuel, 195 — Telef. 6 807

Não seja preguiçoso
experimente o Atacador
DUPLOS
o mais pratico e economico

ESTRANGEIRO

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO
POR EXCELENCIA

Vai ser dissolvido

o parlamento yugo-eslavo

BELGRADO, 8. — Stoyadinovitch, o presidente do Conselho yugo-eslavo, regressou a Belgrado depois de ter sido recebido no castelo de Brdo pelo principe regente. Ha já bastante tempo que se fala em Belgrado da possibilidade da dissolução antecipada do «Skoupchtina», cuja legislatura expira a 9 de maio de 1939. Se bem que não se tenha feito ainda nenhuma comunicação oficial a este respeito, considera-se aqui como muito provavel que aquela assembléa seja convocada nos proximos dias para tomar conhecimento do decreto que ordena a sua dissolução. Consta que as novas eleições se efectuarão no proximo dia 11 de dezembro.—(Havas).

Congresso Eucaristico no Uruguay

CIDADE DO VATICANO, 8. — O Papa nomeou o cardial Capello, arcebispo de Buenos Aires, legado pontificio do Congresso Eucaristico Nacional do Uruguay, que se inaugura no dia 1 de dezembro de 1938 — (Havas).

Reivindicações operarias

nos Estados Unidos

DETROIT, 8. — Para apoiar o pedido do seu sindicato filiado na C. I. O., para aplicação da semana de 32 horas, 6.000 operarios da fabrica de automoveis *Plymouth*, filial da *Chrysler*, recusaram-se a trabalhar hoje, declarando que já haviam trabalhado 32 horas durante a semana e que só voltavam á fabrica na segunda-feira. A Briggs Manufacturing C.º, que fornece as peças soltas á Plymouth, decidiu encerrar até que aquela fabrica volte a abrir. Encontram-se assim licenciados, provisoriamente, 9 mil operarios.—(Havas).

Camioneta de passageiros

colhida por um comboio em Espanha

SARAGOÇA, 8. — Numa passagem de nivel, proximo desta cidade, foi colhida e atirada a grande distancia, por um comboio, uma camioneta de passageiros. Houve nove mortos e 13 feridos, dos quais cinco estão em estado grave. —(United Press).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

preocupa a Imprensa britanica

LONDRES, 8. — Os acontecimentos da Palestina preocupam vivamente os jornais londrinos que prevêem a necessidade de medidas imediatas e decisivas por parte do governo britanico.

A proposito, o redactor diplomatico do «Daily Express» escreve: «Consta que vão ser enviados reforços ao general Haining, que comanda as fôrças britanicas no territorio sob mandato. O governo parece estar convencido de que é preciso, em primeiro lugar, acabar pela fôrça com o regime de terror que os arabes tentam instaurar. Os ministros vão examinar proximamente novos planos para fixar a sorte da Palestina, mas entendem—julga-se—que é inutil pôr os referidos planos em execução antes que se haja restabelecido completamente a ordem. Em todo o caso, parece igualmente que o plano de partilha vai ser abandonado por se considerar impraticavel».—(Havas).

Doença dum prelado polaco

VARSOVIA, 8. — O estado de saúde do cardial-arcebispo de Varsovia, Mgr. Kaowski, inspira inquietação. Mgr. Kaowski tem 76 anos de idade — (Havas).

MOVEIS COSTA
DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA, 53, 1.º
TELEF. 22789
FABRICAS: RUA MILITÃO BARBEDO, 701 - PORTO

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY
da Escossia

Que belo aspecto!

Meu caro, e depois que bebo cerveja a copo que tenho êste magnifico aspecto que tu me notas. É que a cerveja a copo possue virtudes assombrosas: — as da cerveja vulgar multiplicadas por dez! Deve isso aos seus principios vivos em plena actividade e, por conseqüência, extremamente benéficos ao organismo. Constitue um alimento que é totalmente digerido, tónico e fortificante, um perfeito regulador da digestão, um autêntico viveiro de vitaminas — o mais rico e mais completo até hoje produzido — um maravilhoso estimulante das fôrças vitais.
Beba como eu a saborosa cerveja a copo, A MELHOR E MAIS BARATA e obtenha êste excelente aspecto.

No café, exija cerveja a copo, fresca e viva!

HAVAS

IMPERIUM
a soberana das
GABARDINES
Impermeavel e inalteravel na côr e na forma

Vendem-se a pronto e a prazo com e sem sorteio
nas principais terras do paiz
e em Lisboa

Na Loja da America
Rua Aurea, 203

Na Loja das Aguas
Rua Aurea, 263

Na Alfaiateria Brazil
Rua do Loreto, 6 e 8

No Figurino da Avenida
Avenida da Liberdade, 13

Escola de João de Barros
As aulas reabrem em 7 de Outubro — Ensino primário e liceal
Telefone 6 0252 R. de Tomaz da Anunciação, 88

Fabrica de Malas
Teodoro dos Santos

Deposito n.º 1
20 - R. dos Retroseiros - 26

Deposito n.º 2
117 - R. da Palma - 121

Telefone P. B. X. 20784

Pastas em couro imitação desde Esc. 16$00
O MAIOR SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS

COLEGIO Infante de Sagres LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

Emerson RADIO
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.

OS NOVOS DESTINOS DA CHECO-ESLOVAQUIA

PRAGA ORIENTA A SUA POLITICA EXTERNA NO SENTIDO DO REICH

Parece que se caminha para um acôrdo destinado a pôr de parte a ideia dos plebiscitos

A tendencia germanofila da nova politica checa

PRAGA, 8.—A primeira indicação autorizada acêrca das futuras modificações que serão introduzidas na politica externa da Checo-Eslovaquia, apareceu agora na primeira pagina do importante jornal liberal «Lidove Noviry», onde em artigo de fundo se diz que a futura Checo-Eslovaquia está necessariamente ligada á Alemanha.

Em consequencia do jornal «Lidove Noviry» ser geralmente considerado como porta-voz dos circulos politicos categorizados do país, o artigo é considerado pela maior parte dos observadores internacionais como muito importante e significativo. O referido editorial diz: «A Europa central deixou de existir. O que nos reserva agora o futuro? Será a guerra entre a Alemanha e a França, ou entre a Alemanha e a Russia? Ou a aliança da Alemanha com a Russia para desmoronarem o Imperio Britanico? Desempenhámos um papel de policia, durante demasiado tempo. Fômos abandonados. O mundo é hoje governado pela força e não pelo direito, por conseguinte o nosso lugar deve ser ao lado do país que mais força tiver. Nada mais nos resta fazer, pois, senão colocarmo-nos ao lado da Alemanha. Mesmo no que diz respeito ás relações comerciais, devemos abster-nos de quaisquer combinações que nos ponham contra a Alemanha. Devemos reconhecer que Hitler e Mussolini são mais poderosos do que a França, que actualmente se encontra ameaçada por três lados. Alemanha, Italia e Espanha. Hitler tem ganho uma vitoria atrás de outra, sem necessidade de recorrer á força das armas, segundo ele proprio preconizou no seu «Mein Kampf».—(United Press).

A Romenia inquieta-se com o desenrolar dos acontecimentos

BUCARESTE, 8. — Os circulos governamentais romenos continuam a preocupar-se com a evolução da crise checo-eslovaca. Depois de ter receado uma agressão por parte dos elementos irregulares hungaros contra a Checo-Eslovaquia, Bucareste observa agora o desenvolvimento paralelo da campanha da Imprensa polaca e hungara, que reclama para os dois países uma fronteira comum. Na capital romena continua a pensar-se que a Checo-Eslovaquia tem um papel a desempenhar na Europa Central e que continuar a enfraquecê-la é aumentar naquela região um desequilibrio perigoso. Verifica-se que o edificio checo-eslovaco, actualmente minado em todas as direcções, está á mercê dum incidente. A sorte da Russia, sub-carpatica representa para Bucareste uma fonte de preocupações. Não se crê que a autonomia daquele territorio, se um dia fôr decidida, possa prolongar-se por muito tempo. Uma Russia sub-carpatica autonoma cairia fatalmente sob o dominio polaco ou hungaro. Em qualquer dos dois casos, a Romenia ficaria separada da Checo-Eslovaquia, o que causaria aos dois países certo prejuizo politico e economico.—(Havas).

Os jornais de Praga lamentam a nova delimitação fronteiriça

PRAGA, 8.—Os jornais publicam o mapa das novas fronteiras da Bohemia e da Moravia impostas pela comissão internacional de Berlim tais como ressaltam dos limites da quinta zona de ocupação alemã. Até ao presente, a censura proibiu a publicação de qualquer mapa com as zonas ocupadas. A Imprensa exprime a sua indignação unanime. Esforça-se, no entanto, por a dominar e encara com sangue-frio as possibilidades que as negociações ainda oferecem.

O «Ceskeslovo» escreve: «Infligem-nos imensos prejuizos economicos ao contrario do que foi combinado em Munich. Em Munich foi o proprio Hitler que negociou e é claro que a conferencia de Berlim não pôde agir contrariamente ás suas intenções. E', pois preciso que por meio de negociações directas o governo checo se esforce por suprimir as injustiças que nos oprimem». Pelo que diz respeito á Alemanha—diz o mesmo jornal—a nova Checo-Eslovaquia deixou de ser um adversario, mas continua a ser o país que se encontra no coração da Europa».

Por sua vez, o «Lidove Novinny» verifica que as decisões da comissão de Berlim não correspondem ao que foi resolvido em Munich e acrescenta: «Estas divergencias autorizam o governo checo a dirigir-se ás quatro potencias para lhes preguntar se as decisões da comissão correspondem ás suas intenções e aos seus desejos». O «Narodny Politika» escreve, por seu turno: «Um lance de olhos sôbre o mapa mostra que as novas fronteiras não foram motivadas por motivos nacionalistas mas por motivos de ordem estrategica e economicos. E' necessario que os nossos peritos economicos em Berlim façam valer estas razões e que chamem a atenção dos circulos competentes para as consequencias desastrosas do novo traçado de fronteiras para o futuro do nosso estado».—(Havas)

Como os jornais franceses vêem a situação actual

PARIS, 8—Thouvenin declara no «Homme Libre»: «Claro que a Inglaterra e a França—provaram-no em Munich—estão dispostas a entrar em consulta amigavel com a Italia e a Alemanha, mas não se trata de criar um organismo permanente que ditaria a lei aos outros estados europeus. A prova é que os ministros ingleses, tal como os ministros franceses, indicaram que o concurso da Russia não pode ser mal avaliado. Por enquanto é preciso ocorrer ao mais urgente. Bonnet procedeu com prudencia, a seguir ao acôrdo de Munich, fazendo o acto decisivo, que permitirá, esperamo-lo dissipar o mal estar franco-italiano».

A «Ere Nouvelle» escreve que o reatamento das relações normais com a Italia é consequencia logica e natural das condições que permitiram o desenlace duma crise particularmente aguda. «Seria injusto, para não dizer mais, passar em silencio o papel imminente que com exito desempenhou a nossa velha amiga da familia de Saboia».

Na «Humanité», Gottwald, chefe do Partido comunista checo, escreve: «Todas as pessoas honestas no mundo inteiro que julgavam que Berlim se interessava apenas pelos alemães dos sudetas e pelas minorias hungara e polaca, verificarão hoje que se trata, na realidade, do avassalamento dos checos e eslovacos, da ocupação de todo o seu Estado para abrirem ao III Reich o caminho do Danubio e dos Balcans. O tempo urge e cada hora que passa é literalmente preciosa». Propõe uma conferencia internacional de todas as organizações operarias, sem distinção de tendencias, para que se salve a Checo-Eslovaquia do avassalamento total.

PARIS, 8.—«Será a questão checa a primeira étape do famoso «Drang Nach Osten?»—tal é o problema que preocupa os jornais desta manhã.

Em correspondencia de Berlim, o «Journal» diz: «O ministro da Checo-Eslovaquia em Berlim partiu para Praga, portador—diz-se—dum projecto de conciliação em que o Reich e a Checo-Eslovaquia concordariam em renunciar aos diferentes plebiscitos previstos no acôrdo de Munich. Tratar-se-ia mesmo de cessar o avanço alemão em 10 do corrente, data em que todos os territorios reivindicados pelo Reich estarão na sua posse sob o nome de Reichsgau».

De Praga escrevem ao «Excelsior»: «Como continuará a corrida alemã para o petroleo? Seria êrro julgar que o Reich continuará a politica de força e de golpes teatrais.. Usar da força seria, momentaneamente, superfluo. O Reich esforçar-se-á por ganhar a partida com uma «penetração» pacifica».

O «Figaro» diz: «Fala-se duma cooperação economica entre a Alemanha e a Checo-Eslovaquia que iria até á união aduaneira. Haveria tambem um entendimento quanto á utilização dos caminhos de ferro que passaram, na maior parte, para as mãos dos alemães».

Blum, no «Populaire», refere-se á situação em geral e escreve: «Desejo de todo o coração que a Europa se dirija para uma solução pacifica de todos os litigios. Mas para isso é indispensavel manter a coesão entre as potencias aproximadas até agora por concepção analoga das relações internacionais e da paz. E' tambem esta a opinião do Parlamento inglês. Pareceu que os diversos oradores desejavam que a U. R. S. S. continuasse no circuito europeu».

Na «Epoque», Kerillis diz: «A germanofilia na grande industria, na grande Imprensa em certos meios intelectuais continua a fazer esforços infatigaveis nas esferas nacionalistas. Verão alguns deles o momento em que o Reich, dominando o mundo, imporá ao nosso país o regime e os homens da sua conveniencia».

Na «Republique», Dominique ocupa-se da questão espanhola. «A Espanha na paz poderá sem duvida—diz—dar ocupação a tecnicos germanicos, comerciar com o Reich, vender-lhe materias primas, etc.; mas é de esperar que jamais seja aliada da Alemanha contra a França e a Inglaterra, lugar-tenente alemão na ponta sudoeste da Europa, maravilhoso ponto de partida para grandes empresas no sentido de continentes novos e ricos. Tudo dependerá—conclui—do senso politico e das iniciativas de Londres e Paris».—(Havas).

Pietri, no «Jour», afirma que a «verdadeira reivindicação hungara, que não se pode exprimir oficialmente, mas que a Polonia e a Italia apoiam com todas as suas forças, é a seguinte: fronteira comum polaco hungaro. Os seus partidarios em Budapeste e Varsovia evocam a luta anti-bolchevista e falam dum eventual bloco polono-romano-hungaro destinado a conter a Russia. Substitua-se o nome da Russia pelo da Alemanha e ficaremos um pouco mais proximo da verdade. A Italia tomou conta deste problema. O Reich terá, portanto, que contar com a vontade de Roma. Aquela vontade segue o sentido do interesse francês imediato».—(Havas)

Continua a ocupação alemã dos antigos territorios checos

BRESLAU, 8.—A agencia oficiosa alemã D. N. B., informa que as tropas alemãs começaram esta manhã a ocupar a zona de Braunau, que fica na fronteira da Silesia e ao sul de Glatz. O primeiro batalhão transpôs a fronteira em Tunschendorff. — (Havas).

A viagem de Htiler

BRESLAU, 8.—A agencia oficiosa alemã D. N. B., anuncia que Hitler terminou esta manhã a primeira parte da sua viagem á região dos sudetas. Antes de regressar ao antigo Reich, o Chanceler parou em Patschkau, situada na quarta zona ocupada ao sul da Silesia Oriental, onde teve varias conferencias. Henlein despediu-se do Fuehrer em Patschkau e dirigiu-se para Reichenberg. A mesma agencia anuncia que Hitler partiu ao meio dia de Patschkau e que assiste amanhã em Sarrebruck a uma grande manifestação.—(Havas).

A ocupação dos territorios de Cieszin pelas tropas polacas

VARSOVIA, 8. — A ocupação dos territorios do Cieszin continua normalmente. Hoje, as tropas polacas ocuparam as proximidades de Frysztat, Potrowice, Darkov, Staremiasto e Nowe Miasto.

Suprimiram-se as restricções de circulação de pessoas e mercadorias entre as duas partes da cidade Cieszin, outrora separadas pela fronteira.—(Havas).

O Reich abrirá um credito de 150 milhões de marcos á Turquia

ANKARA, 8—Comunica-se oficialmente que em consequencia das conferencias do ministro da Economia turco com o do Reich, se concluiu um acôrdo nos termos do qual o Reich abrirá á Turquia um credito de 150 milhões de marcos, para pagamento de encomendas industriais, militares e de obras publicas.—(Havas).

Barco português apresado

por um navio de guerra niponico

HONG KONG, 8—Sabe-se que um navio de guerra japonês apresou um pequeno navio, registado como português, entre Hong Kong e Macau.

Ignora-se, por enquanto, o nome do barco. Não ha pormenores sobre o apresamento.—(United Press)

ARCADIA
HOJE
Estreia da orquestra TOSELI
Novos numeros de variedades

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS-LANCHES-BANQUETES

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.
Desconfiem das imitações

Voltas que o mundo dá...

Um barco, alèm...

Um barco, além, na linha do horisonte...

Mas desde quando é que todo e qualquer barco tem para nós, portugueses, «vizinhos do mar», toda a beleza, toda a graça, toda a sedução dum poema; um poema sem principio e sem fim; um poema do qual apenas conhecemos alguns versos que falam da aventura, de distancia, de misterio? Desde quando?

Desde os descobrimentos, quando á prôa recurva das nossas caravelas iam surgindo as ilhas novas, cerradas de verdura, os oceanos desconhecidos, carregados de tempestades, os continentes virgens, fervilhantes de enigmas e ameaças; quando no ceu iam aparecendo estrelas diferentes—assinalando ignorados rumos; quando povos estranhos acolhiam os nossos navegadores em portos reconditos e magnificencias imprevistas recompensavam o seu esfôrço, doiravam a sua tenacidade e a sua coragem?

Ou então desde mais longe; desde a hora em que Ulisses entrou pelo Tejo acima e numa das margens ,entre sete colinas suaves, vestidas de oliveiras, abriu os alicerces duma cidade onde repousasse de tanta viagem e tanta proeza; ou desde o dia em que por obra do amor se misturou com o sangue dos indigenas desta nesga de terra, dados á pastoricia e á agricultura, o sangue dalgum traficante fenicio, homem de atrevimento e de navegação, nómada incorrigivel, vagamundo ávido e brilhante; ou ainda desde o tempo em que os celtas cruzavam as ondas bravas nessas fragilissimas embarcações que saindo das nossas angras, onde a agua tranquila é côr de esmeralda, chegavam até ás praias asperrimas da Irlanda, onde a agua é escura como tinta, e de lá voltavam, rasgando os nevoeiros ou dominando os ventos com soberba segurança e suprema audacia?

Não o sabemos. A verdade, porém, é que todo e qualquer português se torna um poeta—sempre que na linha do horisonte, além, um barco vai seguindo, barco de vela, ou barco a vapor, lugre ou «cargo», escuna ou transatlantico, batel de pescadores ou poderoso navio de guerra.

Um mundo de coisas adormecidas acorda logo em nós: rangem cordames de mastros—cedendo ou resistindo á pressão dos ventos; gemem correntes—arrastando ancoras, mesmo junto aos nossos ouvidos cantam buzios que recolheram e prolongaram as vozes barbaras da tormenta; entretanto, como num «écran», a nossa imaginação movimenta cenas doutras idades, o desembarque na terra que se descobre, onde os passaros poisam no ombro dos marinheiros, a abordagem cruel, o naufragio panico, a revolta a bordo, o regresso ao porto de que se partiu ha uns anos atrás, a lota dos cativos negros e, sobrepondo-se a tudo, impressionantemente, o rosto dum homem cujas barbas eram loiras e agora, após a viagem, são duma alvura de linho...

* * *

Conhecem «a mais linda historia do mundo», aquela que Rudyard Kipling nunca chegou a escrever?

Um rapaz procura o escritor e diz-lhe que teve uma ideia maravilhosa para um conto, talvez até para um romance, e conta-lhe, detendo-se em extraordinarios pormenores, a miseria de um galeriano grego, amarrado ao seu banco, com as costas nuas retalhadas pelo chicote do guarda; e descreve-lhe as aventuras duma expedição de vikings hibernando numa ilha deserta, aportando á America ou á Groenlandia, assustando os indios ou os esquimós com os mugidos de touros que iam nos barcos...

Aquele rapaz, por singular capricho dos deuses, recorda-se, simplesmente, doutras vidas que viveu...

Pois dir-se-ia que nós, portugueses, nos recordamos tambem das vidas que já vivemos—sempre que além, na linha do horisonte, um barco vai seguindo...

Manhã de outono na praia...

DUTRA FARIA

As mulheres não guardam segredos

—Como é isso possivel?—preguntou, no cumulo da indignação, a jovem escritora. — Então você recusa o meu ultimo romance policial, o meu melhor romance policial, «O crime da quinta Avenida», antes mesmo de o lêr?

—Compreende—tentou explicar o editor—você, como mulher, evidentemente, que não guarda em segredo até á ultima pagina o nome do assassino...

Para ser amado

Ser amado não é dificil. Basta fabricar certa tinta magica e com ela escrever á mulher que se ama...

Eis a receita da tinta do amor—tal como a ensinaram alquimistas da idade-média aos seus discipulos e estes a outros e asim sucessivamente até aos nossos dias:

Toma-se uma fôlha de papel de pergaminho virgem (os palimprestos não servem) e escreve-se de ambos os lados as seguintes palavras: «Adão e Eva foram unidos um ao outro pelo Criador todo-poderoso com um laço indissolubel e santo; assim o coração daquela (ou daquelas) a quem escrevo me seja favoravel e nada me possa recusar. «Ely×Ely×Ely»!

Queima-se em seguida o pergaminho e juntam-se as cinzas a qualquer tinta—acrescentando-lhes sete gotas do leite duma mulher que esteja a amamentar o seu primeiro filho!

Para se escrever—empregue-se uma pena de ganso!

Cuidado, sobretudo, com os aparos metalicos: tornariam a tinta perfeitamente ineficaz!

Claro está que não aconselhamos ninguem a experimentar a receita...

... Ha por esse mundo corações de pedra que nem a misteriosa formula «Ely×Ely×Ely» consegue comover...

Pessimismo

O celebre dramaturgo norte-americano O'Neill, prémio Nobel da literatura, não acredita na velha Europa...

Como um jornalista europeu lhe preguntasse uma vez o que pensava do teatro francês—laconicamente respondeu:

—Morto.

—E o teatro inglês?

—Morto. E o teatro alemão tambem morto. E mais o teatro italiano. Tudo morto. Na Europa já não ha teatro.

Então o jornalista fez uma pregunta maliciosa:

—E o teatro norte-americano?

O'Neill percebeu—mas não se desconcertou:

—Como? O teatro norte-americano? Mas esse ainda está por nascer...

A robustez dos romanticos

No seculo passado estiveram em moda, como se sabe, os poetas tuberculosos e os escritores olheirentos. A verdade, porém, é que geralmente gozavam uma excelente saude esses escritores que falavam da sua palidez e esses poetas que nos seus versos receavam o outono, a queda das fôlhas...

O semanario «Choc» lembra, a proposito, que Lamartine morreu com setenta e nove anos; Listz com setenta e cinco; Victor Hugo com oitenta e três—mas ainda assim em consequencia dum ataque de reumatismo!

Quanto a Balzac—que já não era um romantico—esse engulia jantares que hoje o proprio Léon Daudet decerto recusaria e por vezes trabalhava durante doze ou mais horas a fio, só tomando café, um café puro e fortissimo, terrivelmente excitante.

Apenas uma simples dôr de dentes

Naquela noite o elefante do circo mostrava-se por tal forma indócil e furioso que um principio de panico se notou entre os espectadores...

Mas interveio logo o dono do circo:

—Minhas senhoras e meus senhores, tranquilizem-se. O elefante está hoje, é verdade, um pouco irrequieto. Trata-se, porém, duma simples dôr de dentes.

Alemães espalhados pelo mundo

Os alemães que habitam fora da Alemanha distribuem-se do seguinte modo:

Suiça	2.900.000
França	1.634.000
Polonia	1.245.000
Russia	1.185.000
Romenia	800.000
Yugo-Eslavia	747.000
Hungria	385.000
Dantzig	348.000
Luxemburgo	250.000
Estados Balticos	248.000
Italia	235.000
Dinamarca	77.000
Belgica	50.000
Lichtenstein	10.000
Estados Unidos	12.000.000
Brasil	750.000
Chili	720.000
Argentina	200.000
Pequenos Estados da America Latina	28.000
Canadá	50.000
Australia	100.000
Africa	780.000

Anecdota infantil

Passou um cavalheiro com um cãozinho pelo-de-arame...

A mamã disse:

—Olha. Que lindo cão!

—Não, mamã, não é um cão—respondeu o menino. E' uma cadela. Não reparas que ela fez uma permanente?

Outra anecdota infantil

Na escola. O professor:

—Ponha no superlativo a seguinte frase: «Esta senhora é gorda».

O menino:

—«Esta senhora é uma bola».

E agora uma anecdota de gente grande

—Amo-a, minha senhora. Amo-a loucamente...

—Então, vamos, tenha paciencia... Cada um ama como pode...

Os editores de atlas

«Le Jour», na sua secção de ecos, faz alguns comentarios acêrca da triste sorte dos editores de atlas—os mais infelizes entre todos os editores do mundo.

Anteontem era a Etiopia que desaparecia... Ontem foi a Austria que se sumiu... Agora é a Checo-Eslovaquia que muda de configuração...

E de cada vez que uma nação morre ou se transforma—os editores de atlas vêem-se forçados a destruir, a queimar os seus «stocks».

Em paga do sacrificio—se é que sacrificios se pagam—a Inglaterra emprestará uma generosa somma á Checo-Eslovaquia...

Mas quem recompensa o sacrificio—que sacrificio é tambem—dos pobres editores de atlas?

Como os tempos mudam!

Havia muitos anos que os dois velhos amigos não se encontravam...

—Como os tempos mudaram!—suspira um dêles.—Lembras-te de quando eu te pedia emprestados cinco escudos? Hoje, em compensação..

—Deixemos isso—murmura o outro comovido.

O primeiro, todavia, prossegue:

—... hoje, em compensação, já não são cinco, mas dez escudos que te peço emprestados.

Mascaras e gases

Depois da distribuição de mascaras anti-gases que se efectuou em Londres nos dias inquietos que antecederam o acôrdo de Munich—alguns ingleses quiseram experimentar a eficacia dessas mascaras. Para isso, em casa, com a mascara no rosto, calafetaram portas e janelas, abrindo em seguida a torneira do gás. Uns morreram; outros foram salvos com extrema dificuldade.

E' que as mascaras, se defendem o homem contra os terriveis gases de guerra, não o protegem suficientemente contra o plebeu gás de cozinha!

Proibições estranhas

O governo norte-americano nomeou ultimamente uma comissão para rever e modificar algumas leis estranhas que nada hoje justifica—e cuja origem se ignora já.

Entre essas leis figuram a proibição de andar de burro á beira-mar, a proibição de comprar aos vendedores ambulantes de fruta, depois das seis horas da tarde, outra cousa além de nozes—e ainda a proibição, para os sacerdotes, de jogar a bola nos campos de jogos.

A ultima proibição compreende-se: o espectaculo dum sacerdote de calções e camisola de malha não é de molde a torná-lo veneravel. A penultima proibição tambem se compreende: depois das seis horas da tarde os vendedores ambulantes podiam impingir gato por lebre, quero dizer, fruta pôdre por fruta madura.

Mas porque seria proibido andar de burro á beira-mar?

Para não ofender as ondas com a vista do desprezado animal? Ou para não irritar o animal com o aspecto e o barulho das ondas?

Misterio!

Nova moda?

Ha dias, em Paris, nas corridas de cavalos, uma senhora agitava no ar, com entusiasmo, um lenço original. Era um quadradinho de finissima baptista em que se lia, impresso com tinta inapagavel, este grito de gratidão: «Viva Chamberlain»!

A moda pegará?

Outra senhora, num jornal francês, observa:

— A ideia é gentil. Contudo acho desrespeitoso que se dê a esse o emprêgo que se dá geralmente aos outros lenços...

Jornalistas precipitados

No «Normandie», que chegou no dia 3 ao Havre, vindo de Nova York, tinham embarcado sete correspondentes de guerra — certos de que a encontrariam desencadeada quando chegassem a França!

Envergonhados da pressa e temerosos do ridiculo, não chegaram, porém, á França; desembarcaram em Inglaterra — donde talvez sigam para a Palestina. Assim, pelo menos, sempre algum proveito tirarão da viagem...

Arco-Iris

Só pelos poetas pode ser sintetizada a vida duma epoca — Aldous Huxley.

O amor pela vida cómoda

Todos nós, um dia, tentámos lêr no banho um jornal ou um livro. Mas como?

Os grandes problemas são de dificil solução. Demonstra-o a gravura. A final, pode lêr-se no banho com t anta comodidade como no melhor «maple»!

Livros de Estudo

para Escolas primarias, Liceus e Faculdades

LIVRARIA PORTUGALIA

75, Rua do Carmo — LISBOA

Telefone 2 0791

AUTOMOBILISMO

Inscreveram-se 27 concorrentes para o «Rallye» Auto-Radio

Encerrou-se ontem a inscrição para o 3.º «Rallye» Auto-Radio que se disputa amanhã, domingo, organizado por «O Volante», com a colaboração da Emissora Nacional. Os inscritos são: n.º 1, Manuel Pereira Machado; 2, Hermano Areias; 3, Mario Sequeira; 4, Julio da Costa Trigo; 5, Franklin Gaspar da Fonseca; 6, Antonio Gomes; 7, N. N.; 8, engenheiro Pedro de Oliveira; 9, Antonio José Lousa; 10, Valentim Arias; 11, João Gellweiler; 12, Ernani Ramazzoti Lobo; 13, N. N.; 14, Ruy Falcão Vieira; 15, Jaime Drav; 16, Arnaldo dos Santos Baptista; 17, Henrique Manuel Vieira; 18, Luiz Clington Lobo; 19, Antonio Luiz Ferreira; 20, Antonio Leitão de Oliveira; 21, Carlos Martins; 22, M. Oliveira Monteiro; 23, Armando Figueiredo; 24, N. N.; 25, Henrique da Silva Azevedo; 26, Manuel Nunes dos Santos; 27, José Octavio Fernandes Serrano.

Todos os concorrentes devem comparecer na Emissora (ao Quelhas) amanhã, pelas 9 e 30.

Colegio Inglês

educação feminina
fundado em 1875
internato e externato
R. Rodrigo da Fonseca, 17
Peça condições

Qual é coisa, oval é ela que é da Escócia, transparente, até regala, na guela, e tem dez letras sòmente?

ARAUTO

ADORNE AS SUAS SALAS

Com beleza duradoira

Faça com que o interior da sua casa brilhe com nova beleza usando tintas du Pont, Vernizes, Lacas — branco que se conserva branco, verde que se conserva verde e muitas côres que são duradoiras e fáceis de aplicar.

Há uma tinta Du Pont, Verniz ou Laca para cada uso, para fazer brilhar e embelezar as paredes, madeiras, mobílias. Há igualmente para metais, mármore ou qualquer outro material da sua casa.

As tintas du Pont, Vernizes e Lacas são tôdas préviamente analisadas. O seu uso é económico.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9. — Santos Dionisio e companheiros martires.

Lausperene, sai da igreja de S. Roque para a capela da Ordem Terceira, do Campo Grande.

S. Roque, ás 11 e 30, missa solene; por musica, da reposição do Santissimo.

Capela da Ordem Terceira do Campo Grande, ás 11, missa solene; ás 19, Terço de Bemditos.

Graça, ás 18, novena a Nossa Senhora do Rosario de Fátima, por instrumental.

Exposição Canina Internacional

de Outono em Lisboa

Na sede da Sociedade Portuguesa de Canicultura, Rua Rosa Araujo 12 r/c.—Telef. 4 4181, continua aberta até ao dia 20 do corrente mês a inscrição para a exposição canina que se realiza no Palacio das Exposições do Parque Eduardo VII nos dias 5 e 6 de Novembro.

Além das habituais medalhas de 1.ª 2.ª e 3.ª categoria pensa-se distribuir tambem cartões indicativos da 1.ª, 2.ª, e 3.ª classificação dentro de cada classe.

CASINO ESTORIL

HOJE

Recital de canto

Realiza-se logo, á noite, no Casino, um espectaculo extraordinario e unico, em que será exibido, no Cinema, o celebre filme «Os Reis da Caneta».

A seguir e para complemento faz-se ouvir a já ilustre cantora Melita Correia, que apenas com 16 anos se revela uma verdadeira vocação artistica, a que está assegurado um largo futuro. A direcção do Casino, para atender aos inumeros pedidos, tanto das pessoas que tiveram o prazer de a ouvir no ultimo festival do Casino, como das que não queiram deixar de, mais uma vez, a apreciar, antes da sua retirada para o estrangeiro, conseguiu a sua apresentação na noite de hoje, no Salão de Festas, com o programa seguinte:

1.ª parte — «Primavera», valsa de Strauss; «Cavatina», «Barbeiro de Sevilha», de Rossini; «Aria das Campainhas», Lakmé, de Leo Delibés.

2.ª parte—«Valsa das sombras», Dinorah, de Meyerber; «Una voce poco fá», «Barbeiro de Sevilha», de Rossini; «Gli angui d'inferin», «Flauta magica», de Mozart; e dueto do 1.º acto do «Rigoletto», de Verdi.

Na Cavatina e no dueto do «Rigoleto» é gentilmente acompanhada pelo baritono Julião Martins.

Para este sensacional espectaculo, os preços são os mesmos do costume, sem alteração.

Um concurso musical

de «troupes» de amadores

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio promove no proximo mês de novembro um movimento artistico entre os agrupamentos musicais de amadores, que tomam parte nas festas recreativas das colectividades federadas, realizando um concurso, com o fim de tornar publica a cultura musical de amadores.

A inscrição está aberta na Secretaria da Federação, rua da Palma n.º 255-A, todos os dias uteis das 14 ás 19 e das 21 ás 0 horas, (com excepção dos sabados) desde 10 a 29 do corrente mês. Na mesma Secretaria está patente o regulamento do concurso e ali se fornece o respectivo boletim de inscrição.

As concorrentes serão distribuidas por quatro classes. As provas serão prestadas nos locais onde as concorrentes tenham de ir abrilhantar festas recreativas. A inscrição é de 20$00 por cada grupo concorrente. As peças voluntarias a executar são: fox, rumba ou samba, tango, corridinho ou vira, valsa, de preferencia de autor português, e uma marcha, como peça obrigatoria, imposta pela comissão organizadora, e por ela distribuida.

A Federação conta com a inscrição de inumeras «troupes» e orquestras, atendendo ao fim para que promove estes interessantes concursos, e entusiasmo que esta iniciativa recebeu de cêrca de 30 agrupamentos que aprovaram, em sessão magna, o respectivo regulamento.

FEIRA DE «A VOZ DO OPERARIO»

A actriz Auzenda de Oliveira reaparece hoje no teatrinho da feira artistica de «A Voz do Operario», em conjunto com a sua colega Maria Odette e o actor Rui Metelo, num grande acto de variedades, repertorio vasto e moderno de teatro ligeiro.

Fernanda Amália, Carolina Redondo, Lino Teixeira e Maximino Costa interpretam o acto da trova popular com o qual fecha o espectaculo.

BOLO REI

principia amanhã o seu fabrico a

PASTELARIA

SEQUEIRA & SEQUEIRA

11-A, Av. da Republica, 11-D

Telefone 4 0749

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Antes do café:
um generoso
"pôrto".

Beba "pôrto"... como fazem os estranjeiros

O grande festival de arte

no teatro da Trindade a favor do Albergue Legionario

A pedido da Emissora Nacional, que deseja prestar a mais ampla colaboração aos Serviços da Acção Social e Politica da Legião Portuguesa, este organismo transferiu para a noite de 26 do corrente o grandioso espectaculo anunciado para o Politeama, no dia 29, e que vai ser realizado no teatro da Trindade.

Como se sabe, esta festa é destinada á angariação de fundos, a favor do Albergue Legionario.

Para que se avalie do interêsse dêste grande espectaculo, bastará saber-se que a Emissora Nacional colabora com três das suas melhores orquestras, sendo a princípal a «Orquestra Sinfonica Nacional», sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco.

A primeira parte do festival é constituida pela primeira representação da peça historica em 1 acto e 2 quadros, inspirada na versão dos «Lusiadas», intitulada «Estavas linda, Inês, posta em sossêgo...», original de Zuzarte de Mendonça Filho e de J. Abrantes e Silva, com musica do maestro Frederico de Freitas. O seu desempenho ficou a cargo de ilustres artistas do nosso teatro de declamação, de que oportunamente diremos os respectivos nomes. A actuação da Orquestra de Camara, da Emissora Nacional, sob a direcção de Frederico de Freitas, está integrada na representação da referida peça, que é encenada por Mestre Antonio Pinheiro. Os respectivos solos e coros serão executados por distintos elementos da Escola de Canto do professor do Conservatorio Nacional de Musica, Artur Trindade.

Em breve será tornada publica a segunda parte dêste sensacional programa, que apresenta alguns belos numeros do folclore português.

Como V. Ex.ª pode ter, agora, uma pele de brancura deslumbrante... e sem a mais pequena mancha!

Eis um meio facil e seguro para uma morena ter uma bonita pele branca e limpa e para uma loura preservar a sua delicada pele das sardas, das rugosidades e de outras imperfeições. Quando o jasmim e a rosa deram ao perfumista a essencia do seu perfume, ficou uma linda cêra untuosa que durante muito tempo se julgou sem importancia. Visitando um laboratorio de distilação de perfumes, um especialista de beleza, parisiense, bem conhecido, ficou impressionado com a extraordinaria brancura-leitosa do rosto e das mãos das mulheres que mexiam nessa cêra residual. Então, descobriu-se que ela não só branqueava a pele, como tambem suprimia o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto terroso ao rosto, as sardas e as imperfeições que se manifestam na cara. Combinada com outros ingredientes preciosos que embelezam o rosto, pode-se obtê-la agora em todas as perfumarias e boas casas do ramo, sob o nome de «Cire Aseptine». Não encontrando, escreva á Agencia Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Compre um tubo, hoje mesmo, e consinta que lhe torne a pele clara, fresca e rosada. Um bom exito é assegurado, porque, em caso contrario, restituir-lhe-iamos o dinheiro que gastou.

PAGINA INFANTIL

Aventuras dum cão preto

Manhã de inverno, a chuva caia e o vento batia no rosto desagradavelmente. Os petizes iam para a escola embrulhados nos seus impermiaveis, e ao contrario dos pobres vendedores que andavam sacrificados na lida matinal, achavam graça á chuva que lhes salpicava as caritas frescas e sorridentes.

Por uma porta entreaberta uns olhos castanhos de expressão triste observavam aquele vai-vem atarefado. Era um cãozito preto de orelhas pendentes e de focinho expressivo; conheciam-no ali no bairro por «Esperto» e ele não desmentia o seu nome porque era um animal de rara inteligencia. Não tinha dono, os seus protectores eram os garotos, que adorava; então a Zeca era a sua predilecção. Todos os dias á hora dela ir para o colegio, lá estava «Esperto» esperando o seu bocado de pão, e ás vezes, que alegria! uns ossos de galinha. Hoje já estava no seu poiso habitual. Uns pésitos leves desceram correndo a escada. «Esperto» abanava num ritmo diabolico a sua cauda encaracolada. A Zeca fez-lhe uma festa no lombo luzidio, e começou a desembrulhar um pacote. «Esperto» já sabia, eram os ossos tão apreciados. Saltou, fez cabriolas e quando a Zeca se baixou para pôr no chão o seu petisco predilecto, lambeu-lhe as mãozinhas pequeninas e macias. Antes de provar aquele delicioso manjar, «Esperto» fazendo compreender a sua gratidão e amizade, sentou-se nas patas trazeiras, inclinou para o lado o seu engraçado focinho, e os olhitos por costume tristonhos, sorriam. A Zeca compreendeu e dando-lhe uma palmadinha disse-lhe contente:

— Sim, meu querido «Esperto», sei bem que és meu amigo e que posso contar contigo.

Quando acabou de comer, «Esperto», correu á rua visinha e foi arranhar á porta duma pobre velha quasi invalida.

Apareceu uma mulher de cabelos brancos e faces enrugadas, pegou num cestinho e pô-lo na boca de «Esperto» que todo ufano se foi embora. Caminhava no seu trote elegante quando arrebitando as orelhas, estacou. Ouvira gritar; era uma voz conhecida e bem querida. A Zeca pedia socorro.

.....

Como era tarde, Zeca para encurtar caminho, metera por umas ruelas quasi desertas. De repente vê acercar-se dela um homem de mau aspecto:

— Bom dia, então vai para a escola?

— Vou, sim, senhor — respondeu Zeca cheia de mêdo.

— Assim é que fazem as meninas bonitas. Que lindos brincos que tem; essas pedras são verdadeiras, quem lhas deu?

— O paizinho, quando fiz anos.

— Bom, bom, as pedras são verdadeiras?

— Sã... não, senhor, é uma imitação.

— Pequena mentirosa, deixa estar que não é por isso que me escapas.

O homem segurou-a e apressadamente deitou as mãos aos brincos. Zeca gritou por socorro, mas ele meteu-lhe um lenço na boca para que não podesse falar.

Foi nesta altura que «Esperto» chegou. Sorrateiramente aproximou-se do homem e mordeu-lhe. O ladrão soltou uma praga e largou a Zeca que correu a chamar a policia. «Esperto» conseguiu sempre fugir aos pontapés do homem, e enfurecendo-o com as suas reviravoltas entreteve-o até o policia chegar. Prendeu o ladrão que de punhos cerrados ameaçou o valente cãozinho, dizendo cheio de raiva:

— Deixa estar, patife, que mas has-de pagar.

«Esperto» abanou o rabito como quem diz:

— Não tenho mêdo, fiz o meu dever, portanto não me pode acontecer mal.

Nisto é que «Esperto» se enganava, infelizmente os belos gestos não são sempre recompensados.

Passaram-se semanas; «Esperto» estava triste. Julgara que a sua amiguinha Zeca o recolheria. Enganara-se. Sim, todos os dias tinha o seu almoço, a Zeca fazia-lhe festas, mas pensara que, enfim, teria uma casa.

Bateram onze horas. Que horror! «Esperto» sabia que áquela hora vinham uns homens, más criaturas com certeza, pensava ele — com rêdes e atrás deles uma carroça; a carroça dos cães. A porta da casa de Zeca estava aberta. «Esperto» escondeu-se ali; mas de repente, sem saber como, acha-se no meio da rua e com uma dôr pavorosa no lombo. «Esperto», coitado, está meio atordoado, sente que qualquer cousa o impede de se levantar, vê um homem que se aproxima, que lhe pega e o mete em qualquer cousa escura; depois não dá por mais nada.

— O que é isto, está morto? — preguntou um cãozito amarelo.

— Não «esticou o pernil, não», repara, já se meche — respondeu um perdigueiro escanzelado.

Realmente «Esperto» levantou-se ganindo fracamente:

— Onde estou?

— E's noviço, o fidalgo nunca se viu nesta carroça!

«Esperto» ficou horrorisado; estava na carroça dos cães. Olhou em volta. O perdigueiro vadio olhava-o ironicamente; o cãozinho amarelho, um «pekinoi», soltava pequenos gemidos, e um «lúlú» branco e anafado, ressonava.

O perdigueiro tornou:

— Então nunca te encontraste em «assados»? E' a primeira vez que foges?

— Não tenho casa, ando na rua.

— Olha o «aldrabão», julgas que «caio nessa?»; assim que se olha para ti vê-se logo que nunca fôste á rua com mêdo de apanhar frio. Querias-me «intrujar», a mim, que tenho experiencia; não fiques de «boca aberta»; isto aprendi eu com um janota qualquer, mas que tambem veio parar á carroça; tenho experiencia da vida — respondeu o perdigueiro com ar importante.

—Como te chamas?—preguntou choramingando o «piknoi».

—«Esperto», e tu?

—«Pretty».

—«Bab»—fez o perdigueiro com nojo—que pocaria é essa, deixa-me rir, isso não é nome, não é nada. Aposto que foi uma dessas «delambidas» que andam com a gente debaixo do braço.

—Enganas-te, e dizia ela que me ficava bem o nome.

Não sei o que quere dizer.

—«Pretty» é Bonito.

—Já estás «inchado» de te chamarem tantas vezes «bonito», és um «papalvo» se acreditas nisso; tens o focinho tão achatado que parece que jogaste «o sôco».

«Esperto» estava calado. Depois preguntou ao perdigueiro:

—Viste como é que me apanharam?

—Vi, estavas numa escada, mas um «tipo» qualquer deu-te um pontapé, vieste parar á rua e um dêstes «animais» que nos trazem para aqui, «pegou-te».

—Não dei por nada.

—Pudera, tiveste um «chilique»!

—Reparaste no homem?

—Tinha má cara, era baixo e gordo.

—Já sei.

—O quê?

«Esperto» pela descrição reconhecera o ladrão a quem fizera prender. Contou a sua historia aos dois cães que o escutaram atentos:

—Tiveste pouca sorte, rapaz, mas a «gente» ainda pode sair daqui.

—Nunca ouvi dizer isso.

—Pois é verdade. Desde «miudo» que ando na rua, nunca cheguei a conhecer dono, nem as caricias dum amigo.

—Coitado!

—Não sejas «maricas» «Esperto», a gente acostuma-se a tudo. Como nos caixotes e durmo nas escadas. Já não tenho companheiros. Havia um velhote que andava sempre comigo, mas um dia o desgraçado, «esticou». Vim parar aqui três vezes, e três vezes escapei. Animo, rapazes, sejam homens!

—Tens razão, responderam ao mesmo tempo «Esperto» e «Pretty».

O perdigueiro fez sinal para se aproximarem:

—Quando apanharem outro e o meterem para aqui, nós...

E os dois cães prestaram grande atenção ao que o perdigueiro lhes dizia.

* * *

A carroça parou. Os três cães chegaram-se para a porta que se abriu com estrondo. Um serra da Estrela entrou rosnando. Os três cães não deixaram fechar a porta, atiraram-se ao homem que, como não esperava esse ataque os deixou fugir. Mas infelizmente não andaram muito, a traiçoeira rêde veio prendê-los de novo Só o perdigueiro mais veloz, conseguira fugir, mas vendo os companheiros agarrados, voltou para junto deles. E novamente os três foram metidos na «gaiola».

A carroça chegou ao seu destino. Levaram os animais para um quarto escuro e espaçoso.

—Os «tipos» estão a olhar para nós, seremos já «estafados»?

—Não, só daqui a três dias.

—Como sabes isso?

—Ouvi dizer ás criadas que vieram aqui buscar um companheiro meu.

—Tu tens sorte, a tua dona procurar-te-á.

—Hum, rosnou o serra da Estrela—não me parece, para que serve um «fedêlho» dêstes?

—E tu, seu latagão, se eras assim bom servidor, para que fugiste?

—Cautela com a lingua, fugi porque me apeteceu. Quero que saibam quanto valho.

—Poucas falas, volveu o perdigueiro ameaçador, julgas que tenho medo de ti?

—Calem-se, não vêem que me incomodam?

E o lulu desdenhoso tornou a deitar-se.

—Quem é o senhor para falar assim? Tenho que me apressar a pedir perdão por ter ofendido esta «especie tão fina»!

O lulu arreganhou os dentes:

—Não costumo dar-me com gente ordinaria, só gosto de pessoas como «il faut».

—Hui, que elegante! hé camaradas, temos que nos desfazer em cortezias par acom este «pimpão».

Por entre a grade, os desgraçados cãis viram chegar o homem que os metera lá, acompanhado por uma senhora.

O «piknoi» começou a dar ao rabo.

—E' a minha dona, latiu alegremente.

O perdigueiro, comovidamente, disse:

—Tiveste sorte, não vais morrer, mas toma cautela, não queiras nunca mais abandonar os teus donos.

—Está descansado. Era feliz e abandonei a felicidade por um sonho, julgava que encontraria uma maior —a Liberdade—, enganei-me. Cada um deve contentar-se e julga-se feliz com aquilo que possui. Adeus, camaradas do infortunio.

Passaram-se os três dias da praxe, de todos os cãis apanhados só restavam, o perdigueiro e o «Esperto».

—E' triste sabermos que só teremos uns minutos de vida!

—Todos havemos de morrer!

—Pois sim, mas não se sabe quando nem em que momento. Agora assim, minuto por minuto á espera de quê, do desconhecido!

—Deixa-te de pieguices, «Esperto», temos que provar que tambem somos fortes, mesmo na morte.

—Lá vêem eles. Estão a olhar para ti. O que será?

—Estão-me a mirar, talvez me achem elegante demais para me matarem!

—Tu não tens sentimentos nem coração, disselhe «Esperto» escandalizado.

—O quê, por ser vadio, tu tambem o és e tens coração, enganaste, nós, os enjeitados da sorte, sômos ás vezes aqueles que temos melhores sentimentos. Dentro do nosso corpo, da nossa pele engelhada, bate um coração, um coração como os outros, cheios de vida e de calôr.

Os dois homens aproximavam-se.

—Está bem, senhor. Pode levá-lo; isto não é da ordem, mas quero fazer-lhe esse favor! Está claro que é preciso pagar o que é do regulamento como se o cão fôsse seu, e enfim, sempre posso apanhar uma multa, se quiser dar alguma coisa para a ajuda...

—Você quere explorar-me, mas como preciso dum cão de caça... Se o comprasse sempre seria mais caro.

A porta abriu-se e o homem que acabara de falar pegou no perdigueiro e levou-o.

O animal não teve tempo de se despedir do «Esperto». Só um olhar, um olhar quasi humano, traduziu o que ia na sua alma, alma de vadio, mas que sabia sentir, traduziu o contentamento de ter por fim encontrado o abrigo que sempre lhe faltara, mas, o desgoosto de abandonar o amigo naquela hora tão terrivel, apagava-lhe a alegria de viver.

«Esperto» ficou só, entregue aos seus tristes pensamentos.

Era agora o fim! Um fim bem triste na verdade! A sua amiguinha Zeca esquecer-se-ia dêle, é sempre assim, o tempo passa e o esquecimento apaga tudo.

«Esperto» arrebita as orelhas. O quê, mas aquela voz... O' meu Deus, será possivel?

Zeca aparece ao lado de sua mãi. A porta abre-se e «Esperto» num lindo salto acrobatico aninha-se no colo de Zeca, que lhe faz festas.

—«Esperto», querido companheiro, quasi te ia perdendo, mas felizmente soube que tinhas sido apanhado para a carroça; pobre «Esperto», como devias ter sofrido!

.....

Agora «Esperto» é feliz, mas não esqueceu os seus antigos amigos.

Uma elegante coleira se ajusta ao seu pescocito negro, e como os cães de categoria usa açaime, cousa que o aborrece muitissimo, mas que é a unica maneira de não ir outra vez parar á carroça.

MARIA MADALENA DE PINA

ANECDOTAS

A Joaninha fôra convidada para ir a casa da sua amiga Clara que festejava os seus anos nesse dia.

A' noite, chovia a cantaros e acharam imprudente que a pequena voltasse para casa, debaixo dum temporal tão medonho.

—Eu telefono aos teus pais—disse a mãe da Clara—e digo-lhes que ficas a dormir cá em casa.

Assim se combinou.

Tanto a Joaninha como a Clara ficaram radiantes com esta ideia. Dal a pouco, porém, a Joaninha desapareceu.

Por mais que a procurassem por toda a parte, não a encontravam.

Justamente quando a dona da casa, aflita, se dispunha a telefonar novamente para os pais da pequenita, esta apareceu, encharcada,

—Mas onde é que a menina foi?—preguntaram-lhe, admiradissimos.

—Fui a casa buscar a minha camisa de noite—respondeu a Joaninha, muito placida.

Um português, ao retirar-se do Brasil, comprou um papagaio para presentear a familia.

O passaroco, patriota como poucos, trazia este estribilho:—«Papagaio real, não vai para Portugal».

O homenzinho tratou, porém, de o corrigir em viagem, e todas as manhãs pacientemente, lhe dava uma lição:

—«Papagaio real, vai para Portugal».

O bicho teimava na sua, o homem irritava-se e cada dia o deixava e nha para a tolda, mais aborrecido, mais azedo...

Uma vez, a luz da madrugada azulava a cabine, quando o papagaio rompeu logo no estribilho: «Papagaio real, não vai para Portugal».

O homem acordou.

Mal disposto, emendou:—Vai para Portugal!—E o passaroco casmurro, de lá:

—Não vai para Portugal.

Vai... não vai... e de repente, o homem, furioso, estava ao pé da gaiola.

O papagaio começou a dansar sôbre o poleiro, dum para outro lado.

E atrevido tornou a berrar:—Papagaio real, não vai para Portugal!

Então o dono como cego, congestionado, doido deitou-lhe as mãos ao pescoço, gritando, convulsivo:

—O senhor é um passaro! Ha-de ir para onde eu muito bem quiser!

O Lopes morava numa casa que ficava entre a do Paiva e a do Correia. O Paiva tinha um cão que ladrava constantemente e era o tormento da vida do Lopes.

Um dia. desesperado, este disse que lhe dava quinhentos escudos se ele se desfizesse do cão.

—Perfeitamente—respondeu o Paiva —Estou pelos ajustes. Aceito o que me propõe.

Tornaram a encontrar-se nessa tarde e o Lopes preguntou:—Então, já tratou do que ficou combinado? Desfez-se do cão?

—Sim senhor. Desfiz-me dele.

—Ora até que enfim! Vou poder dormir descansado. E como é que se livrou do animal?

—Vendi-o ao Correia. Deu-me duzentos escudos por ele. Não foi mau negocio, hein?

Este mesmo papagaio foi para a cozinha do dono, durante todo o inverno passando a vida junto da cozinheira e da criada de fora.

Chegou o verão. Levaram-no nessa ocasião para a casa de jantar. A' hora da refeição, estando os donos á mesa, tocam a campainha para vir o «resto».

Ouvem-no, então, dizer:—Deixa-os lá tocar... não faças caso!

ETP

OPEL

Garantia

DE BOM FUNCIONAMENTO, ECONOMIA, QUALIDADE DE MATERIAL E COMODIDADE

EIS O QUE VOS OFERECE A MARCA DE AUTOMÓVEIS

O P E L

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO A

DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LDA.

206 . AVENIDA DA LIBERDADE . 210 . LISBOA

---

confôrto e belaza

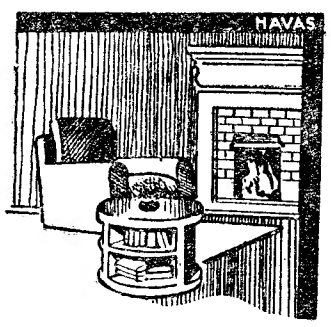
Um bom maple, um bom lume, um bom livro: — Eis o ideal para as longas noites de invernol Compre a pronto ou a prestações os mais confortáveis maples que se fabricam em Portugal, no

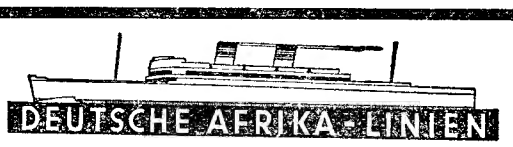
ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L. do Calhariz — 28

Telef. 2 3413 LISBOA





C.las Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

Africa Ocidental	Africa Oriental	Norte da Europa
Tenerife, Las Palmas, Monrôvia, Bata, Benito, Kogo, Pointe Noire, Boma e Matadi:	Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia*, Moçambique*, Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Port Elisabeth, Capetown, Luederitzbuche, Walfischbay:	Southampton, Anvers ou Roterdam, e Hamburgo:
"Wameru„ em 13 de Outubro.	"WATUSSI„ em 9 de Outubro.	* "USSUKUMA„ em 19 de Outubro.
UM VAPOR em 11 de Novembro.	"WANGONI„ em 24 de Outubro.	"UBENA„ em 18 de Novembro.
UM VAPOR em 9 de Dezembro.	"USSUKUMA„ em 20 de Novembro.	"NJASSA„ em 22 de Dezembro.
	* *Para êstes portos só se admitem passageiros.*	* *Toca em Anvers.*

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

Colégio Inglês das Misses Price

Calçada Marquês de Abrantes, 62-1.º e 68

Instrução Primária, Curso Liceal (1.º Ciclo) **e Linguas**

Nenhuma reprovação nos exames.

REABRE a 10 DE OUTUBRO

Dr. Benguê, 16, Rue Ballu, Paris.

Venda em todas as Pharmacias

LISBOA GARAGEM

Luxuosas instalações com recolha para 150 carros. Os mais modernos aparelhos para lubrificação, lavagem, etc.—Pulverizações, gasolinas, oleos.—Pessoal devidamente habilitado. Serviço permanente. R. Rodrigues Sampaio, 142.

UM IMPORTANTISSIMO

Leilão

de Mobiliario e Adornos, Amanhã, ás 14 e ás 21 horas, na R. Vitor Cordon, 14

Residencia da distinta e Brilhante Actriz-Cantora do Teatro Lirico, Ilustrissima Senhora Dona

MARIA JUDICE DA COSTA

Vender-se-á todo o magnifico recheio, que consta de riquissimas joias, pratas, quadros dos melhores autores, louças das Indias, China, Japão e outras procedencias, cristais, vidros, bronzes e alguns discos de valor inestimavel, gravados por D. Maria Judice da Costa.

OLEADOS EM TODAS AS GRANDES DIVISÓES E CORREDORES

Grande quantidade de moveis desirmanados, reposteiros em todas as casas, rideaux e cortinas e muitos maples em pele, espelhos, etc., etc.

Recomendo a todos os meus ll.mos Clientes que a casa só poderá estar patente a partir das 13 horas de amanhã.

Dirige esta Rica Almoeda: **J. AFRA — Telef. 63048.**

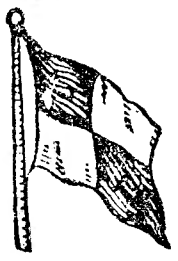
Escola Luiz de Camões

LARGO DO INTENDENTE, 35

CURSO GERAL DOS LICEUS e Instrução Primária. Curso nocturno para adultos e empregados.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as loterias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106, Telef. 26578.



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 20 de Outubro, (quinta-feira) pelas 16 horas, sai o paquete

«NYASSA»

Com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Angoche e Porto Amelia,

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 18 e depois desta data até ás 18 horas do dia 19 com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 5 de Novembro, pelas 16 horas, sai o vapor

«CUBANGO»

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes, Porto Alexandre e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 2 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 4, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO:—Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Esta Companhia recebe carga nos portos do NORTE DA EUROPA, MEDITERRANEO e AMERICA DO NORTE, em conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa, e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire onde tomarão o Caminho de Ferro para os seus destinos.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73, 2.º**—Tel. 1434.